

*Segurança*  
*Finanças*

República dos Estados Unidos do Brasil



Comissão de Petições e Organizações	
D. S. O.	
DATA 1 MAR 1951	
P. CASSO	CODIGO
877	

## Câmara dos Deputados

3683

ASSUNTO:

Protocolo n.º

SENADO FEDERAL

Organiza o Quadro de Oficiais Farmaceuticos da Aeronáutica

DESPACHO: *Comissões (Justiça - Segurança Nacional - Finanças)*

em 11 de 12 de 1950

### DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. *Gen. Souza* 12, em 12 19 50

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. *Vitorino*, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. *Deputado Dorso Trujillo*, em 9/11 1951

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. *Piza Sobrinho*, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. *Horacio Lafer*, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr., em 19

O Presidente da Comissão de

PROJETO Nº 982 DE 1950



## SINOPSE

Projeto N.º \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Emenda: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

Discussão única \_\_\_\_\_

Discussão inicial \_\_\_\_\_

Discussão final \_\_\_\_\_

Redação final \_\_\_\_\_

Remessa ao Senado \_\_\_\_\_

Emendas do Senado aprovadas em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Sancionado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Promulgado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Vetado em de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Publicado no "Diário Oficial" de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

*Falta o original do  
Senado  
Rovio  
17/1/51*

República dos Estados Unidos do Brasil



Câmara dos Deputados

ASSUNTO:

Protocolo n.º \_\_\_\_\_

DESPACHO:

\_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ de 19\_\_\_\_

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19\_\_\_\_

O Presidente da Comissão de \_\_\_\_\_

PROJETO N.º 982 DE 1950



# SINOPSE

Lote: 27  
PL Nº 982/1950

Caixa: 261

2

Projeto N.º ..... de ..... de ..... de 19.....

Ementa: .....

Autor: .....

Discussão única.....

Discussão inicial.....

Discussão final.....

Redação final.....

Remessa ao Senado.....

Emendas do Senado aprovadas em ..... de ..... de 19.....

Sancionado em ..... de ..... de 19.....

Promulgado em ..... de ..... de 19.....

Vetado em ..... de ..... de 19.....

Publicado no "Diário Oficial" de ..... de ..... de 19.....

*do Arquivo, remetendo-se um dos autógrafos ao Senador*

*16-3-51*



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SECRETARIA



RIO DE JANEIRO, D. F.

Em 24 de janeiro de 1951



Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário

*982 / 50*

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência a inclusa Mensagem do Senhor Presidente da República restituindo autógrafos de decreto do Congresso Nacional.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha elevada estima e mui distinta consideração.

(José Pereira Lira)  
Secretário da Presidência  
da República

A Sua Excelência o Senhor Deputado Munhoz da Rocha,  
Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados.

GP/GP/.

*A.E.*



Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados.

11º 47

Havendo sancionado o Decreto do Congresso Nacional que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, tenho a honra de restituir a Vossa Excelência dois dos respectivos autógrafos.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1951.



GP/GP/.

Alto



Em 24 de janeiro de 1951.

Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência a inclusa Mensagem do Senhor Presidente da República restituindo autógrafos de decreto do Congresso Nacional.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha elevada estima e mui distinta consideração.

(José Pereira Lira)  
Secretário da Presidência  
da República

A Sua Excelência o Senhor Senador Georgino Avelino,  
Primeiro Secretário do Senado Federal.

GP/GP/.



Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados.

Nº 47

Havendo sancionado o Decreto do Congresso Nacional que organiza o Quadro de Officiais Farmacêuticos da Aeronáutica, tenho a honra de restituir a Vossa Excelência dois dos respectivos autógrafos.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1951.

GP/GP/.



Sancionado 24.1.51

Guilherme B. J. J. J.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aero-náutica compor-se-á de:

- 1 (um) Coronel;
- 2 (dois) Tenentes-Coronéis;
- 4 (quatro) Majores;
- 6 (seis) Capitães;
- 8 (oito) Primeiros-Tenentes.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, EM 23 DE JANEIRO DE 1951 .

Guilherme B. J. J. J.

Guilherme B. J. J. J.

Paulo Santos

Paulo Santos  
/HRP.



# OBSERVAÇÕES

DOCUMENTOS ANEXADOS:





## Câmara dos Deputados

ASSUNTO:

Protocolo n.º \_\_\_\_\_

ORGANIZA O QUADRO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA.

(do Senado)

DESPACHO:

*Arquivo*

em 16 de

7

de 1954

### DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de

Ao Sr. \_\_\_\_\_, em 19

O Presidente da Comissão de



# SINOPSE

Projeto N.º \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Emenda: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

Discussão única \_\_\_\_\_

Discussão inicial \_\_\_\_\_

Discussão final \_\_\_\_\_

Redação final \_\_\_\_\_

Remessa ao Senado \_\_\_\_\_

Emendas do Senado aprovadas em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Sancionado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Promulgado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Vetado em de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Publicado no "Diário Oficial" de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_



*Proj 982/50*

A IMFERMIR

Em 24/XI/50

*unh*

*1.117*

22 de novembro de 1950

Excelentíssimo Senhor Deputado Munhoz da Rocha  
Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

CÂMARA DOS DEPUTADOS	
Directoria 2	Recs. 1950 11-03
NOV 27 1950	
PROTOCOLO GERAL	
Nº	3488

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência,  
a fim de que se digne submeter à consideração da Câmara dos Deputados, o incluso autógrafo do Projeto do Senado que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha distinta consideração.

*Lauro Leal*

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º - O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

- 1 - Coronel
- 2 - Tenentes - Coronéis
- 4 - Majores
- 6 - Capitães
- 8 - Primeiros - Tenentes

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SENADO FEDERAL, em 22 de novembro de 1950

*M. M. R. S.*  
*Luis Antonio*  
*Plinio Pompeu*





## SENADO FEDERAL

### PARECER

N.º 1.134, de 1950

DA COMISSÃO DE REDAÇÃO DE LEIS

*Redação final do projeto de lei do Senado n.º 40, de 1950.*

Relator: Sr. Waldemar Pedrosa.

A Comissão apresenta a redação final (fôlha anexa) do Projeto de Lei n.º 40, de 1950, de iniciativa do Senado Federal.

Sala da Comissão de Redação de Leis, em 14 de novembro de 1950. — *Cicero de Vasconcelos*, Vice-Presidente no exercício da Presidência. — *Waldemar Pedrosa*, Relator. — *Augusto Meira*. — *Ribeiro Gonçalves*.

ANEXO AO PARECER N.º 1.134

*Redação final do Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950.*

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º O Quadro de Oficiais

Farmacêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

- 1 — Coronel
- 2 — Tenentes-Coronéis
- 4 — Majores
- 6 — Capitães
- 8 — Primeiros-Tenentes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

*Publicado no "Diário do Congresso Nacional de 18-11-50.*



## SENADO FEDERAL

### PARECERES

Ns. 1.033, 1.034 e 1.035, de 1950

N.º 1.033, de 1950

*Da Comissão de Constituição e  
Justiça sobre o Projeto de Lei  
do Senado n.º 40 de 1950.*

Relator: Sr. Augusto Meira.

O projeto em exame, da autoria do Senador Lúcio Corrêa, tem por objetivo organizar o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

A matéria fora apresentada como emenda a projeto anterior e dele destacado para constituir projeto em separado que cobrisse uma lacuna na legislação a respeito.

O eminente Senador Lúcio Corrêa justifica devidamente o projeto e nada há a opor à sua constitucionalidade.

Sala Ruy Barbosa, em 11 de setembro de 1950. — *Waldemar Pedroso*, Presidente. — *Augusto Meira*, Relator. — *Luiz Tinoco*. — *Attilio Vivacqua*. — *Aloysio de Carvalho*, vencido. — *Evandro Vianna*.

N.º 1.034, de 1950

*Da Comissão de Forças Armadas sobre o Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950.*

Relator: Sr. Braga Pinheiro.

O Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950, tem por fim organizar o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

O projeto originário do Senado está concebido nestes termos:

Art. 1.º O Quadro de Oficiais Far-

macêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

Coronel . . . . .	1
Tenentes-Coronéis . . . . .	2
Majores . . . . .	5
Capitães . . . . .	10
Primeiros Tenentes . . . . .	20

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Por ser de justiça e atender às reais necessidades da arma, e por estar de acordo com as condições constantes do Estatuto dos Militares e do Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas, somos de parecer que o projeto deve ser aprovado.

Sala das Comissões em 15 de setembro de 1950. — *Joaquim Pires*, Presidente em exercício. — *Braga Pinheiro*, Relator. — *Cícero Vasconcellos*. — *Azevedo Ribeiro*.

N.º 1.035, de 1950

*Da Comissão de Finanças sobre o Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950.*

Relator: Sr. Braga Pinheiro.

Relativamente ao Projeto n.º 40, de 1950, que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, resolveu esta Comissão, por informações do Sr. Ministro da Aeronáutica, a fim de que se manifestasse



sobre a conveniência da aludida proposição.

Respondendo, S. Ex.<sup>a</sup> assim se pronunciou:

"Retornando à V. Ex.<sup>a</sup> o anexo expediente relativo à alteração do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, esclareço-lhe ser este Ministério favorável à alteração do aludido Quadro desde que o aumento seja de 1 (um) Coronel, 1 (um) Tenente Coronel, 2 (dois) Majores e 2 (dois) Capitães, passando, assim, o Quadro a ser constituído de:

- 1 — Coronel.
- 2 — Tenentes Coronéis.
- 1 — Majores.
- 1 — Capitães.
- 8 — Primeiros Tenentes.

O aumento de despesa resultante da alteração em aprêço é de quatrocentos e oitenta e um mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 480.000,00) anuais.

Com estes esclarecimentos retorno o projeto às mãos de V. Ex.<sup>a</sup>.

Aproveito a oportunidade para reiterar à V. Ex.<sup>a</sup> os protestos de minha estima e mais distinta consideração.

Em face de tais informações opina esta Comissão pela aprovação do seguinte

### SUBSTITUTIVO

(Emenda n.º 1)

Art. 1.º O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

- 1 — Coronel.
- 2 — Tenentes-Coronéis.
- 4 — Majores.
- 6 — Capitães.
- 8 — Primeiros Tenentes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

E' este o parecer da Comissão de Finanças.

Sala "Joaquim Murtinho" em 31 de outubro de 1950. — Ivo d'Aquino, Presidente. — Braga Pinheiro, Relator. — Pinto Aleixo. — Santos Neves. — Vespasiano Martins. — Alfredo Neves. — Mathias Olympio. — Durval Cruz.

Ofício da Comissão de Finanças ao Sr. Ministro da Aeronáutica:  
Senado Federal.

N.º C.F. 32.

Em 23 de outubro de 1950.

Exmo. Sr. Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica.

Acha-se em estudo, nesta Comissão, o Projeto de Lei do Senado número 40 de 1950, que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, emenda n.º 4 destacada do Projeto de Lei da Câmara n.º 132, de 1950.

As Comissões de Forças Armadas e Constituição e Justiça manifestaram-se favoravelmente à aprovação do projeto.

Deliberou, entretanto, a Comissão de Finanças, preliminarmente, solicitar o parecer de V. Ex.<sup>a</sup> a fim de que se pronuncie sobre a conveniência daquela proposição.

Junto envio à V. Ex.<sup>a</sup> o avulso do projeto em aprêço.

Aproveito a oportunidade para apresentar à V. Ex.<sup>a</sup> os protestos de minha alta e subida consideração. — Ivo d'Aquino, Presidente da Comissão de Finanças.

### PROJETO DE LEI DO SENADO

N.º 40, de 1950

(Emenda destacada do Projeto de Lei da Câmara n.º 132, de 1950)

*Organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.*

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica se comporá de:

Coronel .....	1
Tenentes-Coronéis .....	2
Majores .....	5
Capitães .....	10
1.ºs. Tenentes .....	20

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

### Justificação

O Projeto n. 123 de 1950, reestruturando os Quadros da Aeronáutica, ampliou todos os efetivos com exceção do Quadro de Farmacêuticos. A própria mensagem Presidencial que deu origem ao projeto sofreu em todos os quadros alterações profundas. Ao referido projeto foi apresentada quando no Senado, por ser de justiça e para atender às reais necessidades emenda que teve o n. 4 (quatro) o que tendo merecido anuio das Comissões de Justiça e de Forças Armadas foi mandada por determina-

Lote: 27  
PL N.º 982/1950  
Caixa: 261  
14

ção do Plenário, constituir projeto em separado, o que ora se concretiza. Além das abundantes justificativas citadas na emenda o projeto em apreço guarda a proporção binária de crescimento a mais modesta e está de acôrdo com as disposições constantes do Estatuto dos Militares e do Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas, que estatui vencimentos e vantagens idênticas para funções idênticas nas corporações.

O mais alto posto no Exército é o de Coronel Farmacêutico: 1 (um) Diretor do L. Q. F. E. e 1 (um)

outro chefe de Divisão, na Diretoria de Saúde do Exército.

As funções de chefe da Divisão de Bioquímica na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, tm consequência, devem ser atribuídas ao posto de Coronel Farmacêutico aliás, a única Divisão que não é dirigida por Coronel.

Sala das Sessões, em 21 de agosto de 1950. — *Lúcio Corrêa.*

*Projeto publicado no "Diário do Congresso Nacional" de 22 de agosto de 1950; pareceres no D. C. N. de 7 de novembro de 1950.*





22 de novembro de 1950

Excelentíssimo Senhor Deputado Munhoz da Rocha  
Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a fim de que se digne submeter à consideração da Câmara dos Deputados, o incluso autógrafa do Projeto do Senado que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha distinta consideração.

Dario Cardoso

## OBSERVAÇÕES

DOCUMENTOS ANEXADOS:





O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Quadro de Officiais Farmacêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

- 1 (um) Coronel;
- 2 (dois) Tenentes-Coronéis;
- 4 (quatro) Majores;
- 6 (seis) Capitães
- 8 (oito) Primeiros-Tenentes.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, EM      DE JANEIRO      DE 1951 .

Rio de Janeiro, em 23 de Janeiro de 1951.

Nº 1.129

Senhor Primeiro Secretário:

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, a fim de que se digne levar ao conhecimento do Senado Federal, que, em sessão de ontem, 22, esta Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 982-A, de 1950, oriundo dessa Casa do Congresso, que organiza o quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

---

MUNHOZ DA ROCHA

1º Secretário

A Sua Excelência o Senhor Senador Georgino Avelino,  
Primeiro Secretário do Senado Federal.

res.



Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1951.

Nº

128

Senhor Secretário da Presidência:

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência o  
incluso autógrafo do Projeto de Lei nº 982-A, de 1950, que orga  
niza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa  
Excelência os meus protestos de elevada estima e distinta consi  
deração.

---

MUNHOZ DA ROCHA

1º Secretário

A Sua Excelência o Senhor Ministro José Pereira Lira,  
Secretário da Presidência da República.

res.



*Aprovado, o projeto vai a comissão de saneamento.*

22.1.51

*[Handwritten signature]*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### PROJETO

N.º 982-A — 1950

Organiza o Quadro de oficiais farmacêuticos da Aeronáutica; com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, de Segurança Nacional e de Finanças e voto em separado do Senhor Eduardo Duvivier

(Do Senado)

PROJETO N. 982, DE 1950, DO SENADO, A QUE SE REFEREM OS PARECERES

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

- 1 — Coronel
- 2 — Tenentes-Coronéis
- 4 — Majores
- 6 — Capitães
- 8 — Primeiros-Tenentes

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Senado Federal, em 22 de novembro de 1950. — Nereu Ramos. — Dario Cardoso. — Plínio Pompeu.

Parecer da Comissão de Constituição e Justiça

1. O projeto de reestruturação dos quadros da Aeronáutica, acompanhado de mensagem presidencial, recebeu no Senado algumas emendas, entre as quais a de n. 4, que estendia as modificações ao quadro dos farmacêuticos.

Essa emenda encontrou apoio nas Comissões de Justiça e de Forças Armadas, mas decidiu o plenário que a mesma deveria constituir projeto em separado.

O projeto sugerido tomou o n. 40, de 1950, e recebeu os pareceres números 1.033, 1.034 e 1.035, o último dos quais concluiu pela apresentação de substitutivo. E o fez em face de informações favoráveis prestadas pelo Ministério da Aeronáutica, à vista de requerimentos da Comissão de Finanças.

2. Aprovado, finalmente, o referido projeto n. 40, foi remetido a esta Câmara, onde recebeu o n. 982-50.

3. Conforme salientou o ilustre senador Lúcio Corrêa, na ampliação dos efetivos da Aeronáutica foi unicamente esquecido o quadro de Farmacêuticos. Daí, certamente, o pronunciamento favorável do Ministério ante a indagação do Senado.

4. Em face do exposto, entendemos que, dentro do ponto de vista constitucional, o projeto merece aceitação.

Sala Afrânio de Melo Franco, em 5 de janeiro de 1951. — Agamemnon Magalhães, Presidente — Gil Soares, Relator. Duque Mesquita. — Flores da Cunha. — Pereira da Silva. — Ernani Sátiro. — Aristides Lagraça. — Carlos Valdemar. — Afonso Arinos. — Edgar de Arruda. — Samuel Duarte. — Domingos Velasco. — Eduardo Duvivier, com voto vencido, em separado. — Soares Filho.

5

*Projeto*  
*Parecer de*  
*Justiça*



## VOTO DO SR. EDUARDO DUVIVIER.

Do parecer do Deputado Gil Soares e do avulso, contendo ste os pareceres ns. 1.033, 1.034 e 1.035, do Senado Federal, consta que ste projeto, originário dessa casa, foi constituído em separado, por determinação do plenário da mesma, ao apreciar uma emenda, de n. 4, ao projeto n. 123, de 1950, da Câmara dos Deputados, acompanhado de Mensagem Presidencial.

Esta, constante de avulso que juntamos (Projeto n. 1.080 — 1949), previa, sob a letra D, o "Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica", composto de:

Tenente-coronel — 1.

Majores — 2.

Capitães — 4.

Primeiros tenentes — 8.

Na Câmara dos Deputados, e em discussão suplementar e em redação final (avulsos 1.080 — C — e 1.080 — D, que ora juntamos), foi mantido esse quadro como constante da Mensagem.

A emenda que reestruturava e ampliava esse quadro, não tendo sido considerada por ocasião da discussão e votação do projeto n. 1.080, apresenta-se neste desacompanhada de Mensagem.

A iniciativa da Mensagem esgotou-se com a aprovação do respectivo projeto.

Este, — de n.º 1.033, — é um projeto que altera uma lei de fixação de forças armadas (n. 1.185, de 31 de Agosto de 1950), sem iniciativa do Executivo.

E' verdade que o Sr. Ministro da Aeronáutica, segundo consta de um dos avulsos (Pareceres ns. 1.033, 1.034 e 1.035, de 1950) esclareceu "ser este Ministério favorável à ampliação do aludido Quadro (de Oficiais Farmacêuticos), desde que o aumento seja de 1 coronel, 1 tenente-coronel, 2 majores e 2 capitães, ficando assim o Quadro a ser constituído de:

1 — coronel.

2 — tenentes-coroneis.

4 — majores.

6 — capitães.

8 — primeiro-tenentes.

Não é esta, certamente, uma forma regular de suprir a iniciativa que "compete exclusivamente ao Presidente da República" (§ 2.º do art.

67 da Const.), embora sejam os Ministros seus auxiliares e co-responsáveis (parágrafo único do art. 93).

Na estrita e formal observância do texto constitucional, o projeto deverá, portanto ser tido como inconstitucional, não obstante ser justo e conveniente.

Ocorrendo, porém, que le é consequência de emenda a uma mensagem do Executivo e, sobretudo, que o auxiliar competente do Presidente da República, — no caso o Ministro da Aeronáutica, — determinou as normas da alteração do Quadro e que o projeto as observou, parece-nos que poderá o Congresso aprová-lo, pois que, pelo veto, o Presidente terá, ainda, ensejo de corrigir qualquer divergência sua com o ato do Ministro, seu auxiliar.

Pessoalmente, porém, na linha que seguimos, de intransigência na observância dos preceitos constitucionais, votamos pela inconstitucionalidade do projeto, embora reconhecendo o caráter, de certo modo opinativo, dessa inconstitucionalidade, no caso em apreço.

Sala "Afrânio de Mello Franco". 5 de Dezembro de 1950. — *Eduardo Duvivier*.

## Parecer da Comissão de Segurança Nacional

## RELATÓRIO

O projeto em exame teve origem no Senado e visa reestruturar o Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica.

Quando feita a reestruturação dos Quadros da Aeronáutica, verificou-se que, realmente, não foi prevista nenhuma ampliação para o Quadro de Farmacêuticos. Daí, a emenda do Senado, sobre o assunto, ora convertida em projeto.

O Ministério da Aeronáutica, consultado, opinou pela conveniência da ampliação e fixou-lhe os limites. O Senado aprovou o projeto e a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Para manifestou-se favoravelmente a

## PARECER

Somos de parecer que seja aprovado o projeto.

Parecer da Comissão de Segurança Nacional.

A Comissão de Segurança Nacional opina também pela sua aprovação.



Sala das Comissões, em 10 de janeiro de 1950. — *Arthur Bernandes*, Presidente. — *Osorio Tuyuty*, Relator. — *Euclydes Figueiredo*. — *Humberto Moura*. — *Milton Santana*. — *Rocha Ribas*. — *Adelmar Rocha*. — *Gil Soares*. — *Bayard Lima*.

**Parecer da Comissão de Finanças**

RELATÓRIO

N.º 390-51

Ao projeto do Senado Federal, que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, emitiu a Comissão de Segurança Nacional parecer favoráveis.

O Quadro em aprêço passará a ser assim constituído:

Coronel .....	1
Tenentes Coronéis .....	2
Majores .....	4
Capitães .....	6
Primeiros Tenentes .....	8

com o aumento de

Coronel .....	1
Tenente Coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	2

Com esse aumento manifestou-se favoravelmente o Ministério da Aeronáutica, reduzido em consequência o projeto primitivo de:

Major .....	1
Capitães .....	4
Primeiros Tenentes .....	12

O Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica foi criado pelo Decreto-lei n.º 8.380, de 17-12-45, com o seguinte efetivo:

Tenente Coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	4
Primeiros Tenentes .....	8

O aumento de despesa, ao ser completado o quadro proposto, o que não se dará no exercício, será:

1 — Coronel .....	9.000,00
1 — Tenente Coronel .....	7.500,00
2 — Majores .....	12.000,00
2 — Capitães .....	10.800,00

Cr

Total ..... 400.100,00

por mês, ou sejam Cr\$ 481.20,00 anuais.

Parece diminuto o aumento de despesa frente às reais necessidades da Aeronáutica, como frisa a Comissão de Forças Armadas do Senado Federal. Demais, a proposição corrige lapso, segundo informa a Comissão de Segurança Nacional.

Manifestou-me, assim, pela aprovação do projeto.

Sala Antônio Carlos, em 11 de janeiro de 1951. — *Toledo Piza*, Relator.

PARECER

A Comissão de Finanças opina pela aprovação do Projeto n.º 982, de 1950, do Senado Federal, nos termos do parecer do Relator.

Sala Antônio Carlos, em 16 de janeiro de 1951. — *Mario Brant*, Presidente. — *Toledo Piza*, Relator. — *Orlando Brasil*. — *Bayard Lima*. — *Ponce de Arruda*. — *Dioclecio Duarte*. — *Fernando Nóbrega*. — *Aloysio de Castro*. — *Agostinho Monteiro*. — *Israel Pinheiro*. — *Café Filho*. — *Benjamim Farah*. — *Antonio Mafra*. — *Raphael Cincurá*.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

982A  
1950

Pigeo ————— p. 1

Parecer de Jus d'y F 5.1.51 ————— pag. 1  
Lé Lang

Parecer de ~~Jus d'y~~ <sup>Seguance</sup> 10.1.51 ————— pag. 2 e 3  
Tina ti

Parecer de Jus d'y F 16.1.51 ————— p. 3  
Pigeo

Apresah, o project me a l'ediciu tref

~~Câmara dos Deputados~~

Nº 982 A - 1950.

647-1

Organiza o quadro de oficiais Farmacêuticos  
de Aeronáutica. Com pareceres favoráveis das  
Comissões de Constituição e Justiça, de Segurança  
Nacional e de Finanças e voto em separado do Sr. Dr. Durães.  
(Do Senado)

A IMPRIMIR

Em 17/11/50

Projeto nº 982, de 1950, do Senado, a  
que se referem os pareceres.

O Congresso Nacional decreta:  
Art. 1.º O Quadro de Oficiais Far-  
macêuticos da Aeronáutica compor-  
se-á de:

- 1 - Coronel
- 2 - Tenentes-Coronéis
- 4 - Majoress

6 - Capitães  
8 - Primeiros-Tenentes  
Art. 2.º Revogam-se as disposições  
em contrário.  
Senado Federal, em 22 de novem-  
bro de 1950. - Nereu Ramos. - Da-  
rio Cardoso. - Plínio Pompeu.

(quatro)

(um)

(dois)

1;

(seis)

(oito)





047-2  
 ref 8  
PARECER da Comissão de  
Constituição e Justiça

1. O projeto de reestruturação dos quadros da Aeronautica, acompanhado de mensagem presidencial, recebeu no Senado al algumas emendas, entre as quais a de n.º 4, que estendia as modificações ao quadro dos Farmaceuticos.

Essa emenda encontrou apoio nas Comissões de Justiça <sup>de</sup> e Forças Armadas, mas decidiu o plenário que a mesma deveria constituir projeto em separado.

O projeto sugerido tomou o n.º 40, de 1950, e recebeu os pareceres ns. 1.033, 1.034 e 1.035, o último dos quais concluiu pela apresentação de substitutivo. E o fez em face de informações favoráveis prestadas pelo Ministerio da Aeronautica, á vista de requerimento da Comissão de Finanças.

2. Aprovado, finalmente, o referido projeto n.º 40, foi remetido a esta Camara, onde recebeu o n.º 982-50.

3. Conforme salientou o ilustre senador Lucio Correia, na ampliação dos efetivos da Aeronautica foi unicamente esquecido o quadro de Farmaceuticos. Daí, certamente, o pronunciamento favorável do Ministerio ante a indagação do Senado.

4. Em face do exposto, entendemos que, dentro do ponto de vista constitucional, o projeto merece aceitação.

Sala Afranio de Melo Franco, em 5 de Janeiro

de 1950

Agamenon Magalhães  
 Gil Soares  
 Eugenio Mesquita  
 Flores da Cunha  
 Pereira da Silva  
 Ernani Satiro

H. G. G. G. G. - Presidente  
Filipe - Relator  
 Eugenio Mesquita  
 Flores da Cunha  
 Pereira da Silva  
 Ernani Satiro





247-3

Projeto 982/50

Aristides Langura  
 Carlos Valdemar  
 Afonso Trinos  
 Edgar de Aranda  
 Samuel Duarte  
 Domingo Velasco

*Lang*  
~~Carlos Valdemar~~  
~~Afonso Trinos~~  
~~Edgar de Aranda~~

• Eduardo Guirivier

*Samuel Duarte*  
*Domingo Velasco*

*Eduardo Guirivier, com  
 voto vencido, em separado.*

Soares Filho Soares Filho





C47-4

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO Nº 982, DE 1950

VOTOdo Sr. Ednardo Diniz

Do parecer do Deputado Gil Soares e do avulso, contendo êste os pareceres ns. 1033, 1034 e 1035, do Senado Federal, consta que êste projeto, originário dessa casa, foi constituido em separado, por determinação do plenário da mesma, ao apreciar uma emenda, de n.º 4, ao projeto n.º 123, de 1950, da Câmara dos Deputados, acompanhado de Mensagem Presidencial.

Esta, constante de avulso que juntamos (Projeto nº 1080 — 1949), previa, sob a letra D, o "Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica", composto de :

Tenente-coronel	-	1
Majores	-	2
Capitães	-	4
Primeiros-tenentes	-	8.

Na Câmara dos Deputados, em discussão suplementar e em redação final (avulsos 1080 -C- e 1080 -D, que ora juntamos), foi mantido êsse quadro como constante da Mensagem.

A emenda que reestruturava e ampliava êsse quadro, não tendo sido considerada por ocasião da discussão e votação do projeto n.º 1080, apresenta-se neste desacompanhada de Mensagem.

A iniciativa da Mensagem esgotou-se com a aprovação do respectivo projeto.

Êste, — de nº 1033, — é um projeto que altera uma





e47-5

lei de fixação de forças armadas (n.1185, de 31 de Agosto de 1950), sem iniciativa do Executivo.

E' verdade que o Snr.Ministro da Aeronáutica, segundo consta de um dos avulsos (Pareceres ns.1033, 1034 e 1035, de 1950) esclareceu "ser este Ministério favorável à ampliação do aludido Quadro (de Oficiais Farmacêuticos), desde que o aumento seja de 1 coronel, 1 tenente-coronel, 2 maiores e 2 capitães, ficando assim o Quadro a ser constituído de :

- 1 - coronel
- 2 - tenentes-coroneis
- 4 - maiores
- 6 - capitães
- 8 - primeiros-tenentes".

Não é esta, certamente, uma forma regular de suprir a iniciativa que "compete exclusivamente ao Presidente da República" (§ 2º do art.67 da Const.), embora sejam os Ministros seus auxiliares e co-responsáveis (§ único do art.93).

Na estrita e formal observância do texto constitucional, o projeto deverá, portanto, ser tido como inconstitucional, não obstante ser justo e conveniente.

Ocorrendo, porém, que êle é consequência de emenda a uma mensagem do Executivo e, sobretudo, que o auxiliar competente do Presidente da República, — no caso o Ministro da Aeronáutica, — determinou as normas da alteração do Quadro e que o projeto as observou, parece-nos que poderá o Congresso aprová-lo, pois que, pelo veto, o Presidente terá, ainda, ensejo de corrigir qualquer divergência sua com o ato do Ministro, seu auxiliar.

Pessoalmente, porém, na linha que seguimos, de in-






C47-6

3

transigência na observância dos preceitos constitucionais, votamos pela inconstitucionalidade do projeto, embora reconhecendo o caráter, de certo modo opinativo, dessa inconstitucionalidade, no caso em aprêço.

Sala "Afrânio de Mello Franco", 5 de Dezembro de 1950

  
(Eduardo Duvivier)





parecer de

Aprovado em 10-10-1951

Arthur Bernardes, Pte

neg 8

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

## RELATÓRIO

-----

Samarir  
135

O projeto em exame teve origem no Senado e visa reestruturar o Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica.

Quando feita a reestruturação dos Quadros da Aeronáutica, verificou-se que, realmente, não foi prevista nenhuma ampliação para o Quadro de Farmacêuticos. Daí, a emenda do Senado, sobre o assunto, ora convertida em projeto.

O Ministério da Aeronáutica, consultado, opinou pela conveniência da ampliação e fixou-lhe os limites. O Senado aprovou o projeto e a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara manifestou<sup>se</sup> favoravelmente a êle.

## P\_A\_R\_E\_C\_E\_R

Somos de parecer que seja aprovado o projeto.

Parecer da Comissão de Segurança Nacional.

A Comissão de Seg. Nacional opina também pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 10 de janeiro de 1951.

Arthur Bernardes, Pte

Osorio Truisti, relator

Gilberto  
Bayard Lima

Arthur Bernardes  
Osorio Truisti  
Euclides Figueiredo  
Humberto Moura  
Milton Santana  
Rochia Ribas  
Adelmar Rocha  
Gil Soares  
Daiard Lima





Ao projeto do Senado Federal, que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, emitiu a Comissão de Segurança Nacional parecer favorável.

O Quadro em aprêço passará a ser assim constituído:

Coronel .....	1
Tenentes-Coronéis .....	2
Majores .....	4
Capitães .....	6
Primeiros Tenentes .....	8, com o aumento de
Coronel .....	1
Tenente-Coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	2

Com êsse aumento manifestou-se favoravelmente o Ministério da Aeronáutica, reduzido, em consequência, o projeto primitivo de:

Major .....	1
Capitães.....	4
Primeiros-Tenentes .....	12

O Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica foi criado pelo Decreto-lei n. 8 380, de 17.12.45, com o seguinte efetivo:

Tenente-coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	4
Primeiros-Tenentes.....	8

O aumento de despesa, ao ser completado o quadro proposto, o que não se dará no exercício, será:





C47-9

1 - coronel .....	Cr\$ 9 000,00
1 - tenente-coronel ...	" 7 500,00
2 - maiores .....	" 12 800,00
2 - capitães .....	" 10 800,00
T O T A L .....	" 40 100,00 por mês, ou

sejam Cr\$ 481 200,00 anuais.

Parece diminuto o aumento de despesa frente às reais necessidades da Aeronáutica, como frisa a Comissão de Forças Armadas do Senado Federal. Demais, a proposição corrige lapso, segundo informa a Comissão de Segurança Nacional.

Manifesto-me, assim, pela aprovação do projeto,  
SALA ANTONIO CARLOS, em 11 de janeiro de 1951.

*Toledo Piza*  
TOLEDO PIZA  
Relator

## P A R E C E R

A COMISSÃO DE FINANÇAS opina pela aprovação do

Projeto nº 982, de 1950, do Senado Federal, nos termos do parecer do Relator.

SALA ANTONIO CARLOS, em 16 de janeiro de 1951.

*Mário Brant*, PRESIDENTE

*Toledo Piza*, RELATOR

*Mário Brant*

*Bayard Lima*

*Ponce de Ananda*

*Dioclecio Suarte*

*Fernando Nobrega*

*Agostinho Monteiro*

*Israel Pinheiro*

*Café Filho*

*Benjamin Farah*

*Antonio Mafra*

*Rafael Cincura*

*Mário Brant*  
*Toledo Piza*  
*Orlando Brasil*  
*Bayard Lima*  
*Ponce de Ananda*  
*Dioclecio Suarte*  
*Fernando Nobrega*

*Agostinho Monteiro*  
*Israel Pinheiro*  
*Café Filho*  
*Benjamin Farah*  
*Antonio Mafra*  
*Rafael Cincura*





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### PROJETO

N.º 1.080 — 1949

Fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções privativas dos diferentes postos; tendo pareceres das Comissões de Segurança Nacional e de Finanças com substitutivos ao projeto do Executivo, com voto do Sr. Bias Fortes

(Do Poder Executivo)

#### PROJETO DO PODER EXECUTIVO A QUE SE REFEM OS PARECERES

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, em tempo de paz, passam a ter a seguinte constituição:

A) Quadro de Oficiais aviadores:

Coronéis	35
Tenentes Coronéis	70
Majores	120
Capitães	300
Primeiros Tenentes	300
Segundos Tenentes	variável

B) Quadro de Saúde da Aeronáutica:

Coronéis	7
Tenentes Coronéis	12
Majores	24
Capitães	80
Primeiros Tenentes	120

C) Quadro de Intendência da Aeronáutica:

Coronéis	7
Tenentes Coronéis	12
Majores	24
Capitães	60
Primeiros Tenentes	120
Segundos Tenentes	variável

D) Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica:

Tenente coronel	1
Majores	2

Capitães	4
Primeiros Tenentes	8

E) Quadro de Infantaria de Guarda:

Capitães	15
Primeiros Tenentes	35
Segundos Tenentes	70

F) Quadro de Oficiais Mecânicos:

Primeiros Tenentes	65
--------------------	----

Assim distribuídos:

Mecânicos de Avião	40
Mecânicos de Armamento	10
Mecânicos de Rádio	10
Fotógrafos	5
Segundos Tenentes	100

Assim distribuídos:

Mecânicos de Avião	60
Mecânicos de Armamento	20
Mecânicos de Rádio	20
Fotógrafos	10

Art. 2.º A fixação de funções privativas dos diferentes postos dos Quadros de que trata o art. 1.º, será feita em Decreto baixado pelo Presidente da República, atendidas as possibilidades orçamentárias e a Lei de Fixação de Forças.

Art. 3.º Fica revogado o Decreto n.º 23.315, de 3 de agosto de 1948, que dispõe sobre interstícios para promoções no Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Art. 4.º A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



MENSAGEM N.º 112, DE 1949

Sr. Presidente da Câmara dos Deputados.

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação de Vossa Excelência o incluso projeto de lei, fixando os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções privativas dos diferentes postos na Força Aérea Brasileira.

Trata-se de uma medida decorrente dos Decretos-leis números 9.888 e 9.889, de 16 de setembro de 1946, que reorganizaram respectivamente, o Ministério da Aeronáutica e a Força Aérea Brasileira e que está prevista no artigo 4.º, letra a, da Lei n.º 196, de 26 de dezembro de 1947, que fixou as Forças de terra, mar e ar para o tempo de paz:

“Art. 4.º As Forças Aéreas compreenderão:

a) os oficiais da Aeronáutica ativa, constantes dos diversos Quadros, de acordo, quanto ao número, com as exigências da Organização da Força Aérea Brasileira e tempo de paz”.

Os Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica continuam com os seus efetivos de 1944, a despeito de insuficientes já naquela época.

A criação da Inspetoria Geral; da Diretoria do Ensino; da Escola de Comando e Estado Maior; do Curso de Tática Aérea; dos Núcleos de Parques de Belém, Recife e Canoas; o enquadramento integral da Escola Técnica de Aviação na estruturação do Ministério; a reorganização das Diretorias do Material e de Rotas Aéreas, aliada ao desenvolvimento dos Serviços de Intendência e de Saúde, vieram agravar o problema dos quadros de oficiais, nos postos de coronel para baixo, de vez que, simultaneamente com os Decretos-leis números 9.888 e 9.889 de 16 de setembro de 1946, o Decreto-lei número 9.849, de 12 de setembro de 1946, consignou, com ligeiro excesso, o efetivo de oficiais gerais para os cargos da Alta Administração da Aeronáutica.

Não é de mais acrescentar que se processaram em 1947:

— a reestruturação do Estado Maior da Aeronáutica, com o advento de mais uma Subchefia;

— a reorganização da infraestrutura da F. A. B.: consubstanciada no aparelhamento das bases Aereas de Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Galeão, Santa Cruz, São Paulo e Canoas, em condições de proporcio-

nar todos os recursos técnicos e administrativos aos grupos e esquadrões da F. A. B.

Os efetivos dos diversos órgãos, a despeito de elaborados compressivamente pelo Estado Maior da Aeronáutica, consignam, como era de esperar-se, para cada posto, um total de oficiais que é sensivelmente superior ao existente nos respectivos Quadros do Corpo de Oficiais.

O número de funções previstas para oficiais de um dado posto, sendo superior ao número de oficiais desse posto, implica no desempenho daquelas funções por oficiais de patente inferior e, por conseguinte, na percepção das vantagens decorrentes da ocupação de cargo vago.

Como facilmente se verifica, essa situação tomando um caráter quase permanente na Força Aérea, traz os naturais inconvenientes de ordem organizacional, disciplinar e econômica, com tendências a agravar-se, se não forem tomadas as providências indicadas.

A fixação de funções privativas dos diferentes postos, a que se refere o artigo 2.º do projeto de lei anexo, tem em vista, tornar mais econômica a organização da Aeronáutica. Por outro lado, o restabelecimento dos interstícios regulamentares para promoções no Corpo de Oficiais da Aeronáutica, além de normalizar o acesso aos diferentes postos, evitará que se realize imediatamente o preenchimento dos efetivos propostos.

Nota-se, portanto, que se trata de um simples reajustamento de Quadros, a fim de colocá-los em condições de atenderem as exigências atuais da Força Aérea, sem que isso implique em qualquer alteração de sua estruturação.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1949.  
— EURICO G. DUTRA.

### Parecer da Comissão de Segurança Nacional

Mensagem presidencial n.º 112, de 30 de março de 1949

Concordante com os pontos de vista do nobre relator, quero, entretanto, aduzir algumas considerações sobre a mensagem em apreço, a guisa de declaração de voto e em justificação de um Substitutivo ao ante-projeto

Caixa: 261

Lote: 27

PL N° 982/1950

33



governamental o qual tenho a honra de oferecer à apreciação da douta Comissão de Segurança Nacional.

1 — Tão sensível aumento nos efetivos dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica (472, para um total existente de 1.002) seria de supor houvessem sido contempladas todas as funções, em conformidade com as necessidades atuais da arma e dos serviços. Isto, que talvez tenha sido alcançado quanto aos quadros de Avia-dores e aos de Saúde e de Intendên-cia, parece, ficou desprezado em se tratando dos Mecânicos (Q.O.M.). E ninguém desconhece que, depois daqueles primeiros, são os das suas delicadas especialidades os que estão mais diretamente ligados à existência real e à eficácia da aviação. Incum-be-lhes o preparo, a reparação e a regulação dos motores e de todos os aparelhos instalados nos aviões, de cujo funcionamento preciso dependem a segurança dos vôos e o êxito das suas missões na guerra.

Sem o seu concurso, tudo o mais pode falhar no momento azado.

Foi, por certo, assim considerando, que o esclarecido relator propôs a criação do posto de capitão mecâni-co, organizando um quadro para as diferentes especialidades, com um efe-tivo que se deve considerar como um mínimo para corresponder às neces-sidades atuais mais prementes. Mas não basta. Existem, além das Fábricas de material e das Oficinas, onde os oficiais mecânicos empregam as suas atividades, Parques de Aviação, em todas as Bases Aéreas, e importa que, em cada uma delas, haja, pelo menos, um oficial com essa gradua-ção, como assistente imediato do res-pectivo diretor, função que os regula-mentos atribuem a um oficial engenheiro de aeronáutica.

2 — Vinte capitães mecânicos, para um efetivo que irá ascender, no total de todos os quadros da Aeronáutica, a 1.474, e para atenderem às variadas e complexas funções por que devam ser distribuídos, representam menos ainda do que é necessário atualmen-te e não acarretarão aumento de des-pesa, tão vultoso que possa deter a adoção de medida assim necessária e justa. Necessária, porque é forçoso estimular os oficiais dos primeiros postos, ainda moços, que lidam com uma técnica difícil e de ininterrupta evolução, sempre em progresso, e sem-

pre se complicando, os quais fazem, até agora, a carreira sem perspectivas para o futuro, num quadro limitadí-simo. Justo, porque os componentes do Q.O.M., a despeito de possuírem cursos especializados regulares, com exigências análogas às estabelecidas nos diferentes regulamentos das vá-rias Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas, e apesar de co-nhecimentos profissionais de que dão constantemente provas, acham-se em condições de inferioridade, em relação aos seus camaradas dos demais qua-dros. Enquanto o dos Oficiais de In-fantaria de Guarda, criado pelo De-creto-lei n.º 4.754, de 29-9-42, com-porta capitães, para os quais, aliás, houve as maiores iniciais, e o de Far-macêuticos, de organização recente (Decreto-lei n.º 8.380, de 17-12-45), assegura acesso até o elevado posto de tenente-coronel, e o de Intendên-cia, que é, sem dúvida, um serviço imprescindível, admite 4 coroneis, com elevação proposta para 7; o Qua-dro de Mecânicos, com suas difícil-mas e delicadas especialidades, limi-ta as promoções até o grau de Pri-meiro-Tenente, o segundo na escala ascendente da hierarquia militar.

Os mapas I e II, mostram bem essa disparidade.

3 — Mas, ampliando, na forma pro-posta pelo ilustre relator da mensa-gem, à qual damos o nosso apoio, um quadro assim importante tornar-se-á imperioso admitir-lhe um Chefe, cer-tamente oficial superior, assistido por dois outros de patente inferior, os quais serão, além do mais, seus sub-stítutos eventuais. As Divisões de Re-paro, Manutenção e Suprimento de Material Aéreo, Fotográfico, Rádio-Aéreo, e as Oficinas Especializadas, precisam ter a direção de chefes de graduação elevada, de longa experi-ência e largos conhecimentos profis-sionais, que se não embaracem com as crescentes dificuldades da técnica e se ponham, mais francamente, em con-tato como os Engenheiros de Aero-náutica.

Para que a Comissão de Segurança Nacional seja melhor esclarecida sô-bre as razões que militam em favor da ampliação que propomos, oferece-mos, a título de exemplo, a seguinte discriminação de funções, em corres-pondência com os postos de oficiais mecânicos, no quadro que desejamos ver adotado:



## ATRIBUIÇÕES DOS DIFERENTES POSTOS DO QUADRO DE OFI- CIAIS MECÂNICOS

### Tenente Coronel:

1. Coordenador dos assuntos relativos à execução dos serviços atinentes às especialidades do Q.O.M., do qual é principal elemento de ligação junto às altas autoridades da Força Aérea Brasileira, para fins de assistir ao Estado Maior da Aeronáutica (E.M. Aer.), Diretoria de Rotas Aéreas (D.A. Ae.), Diretoria do Material da Aeronáutica (D.M.Aer.) Diretoria do Ensino da Aeronáutica (D.E. Aer.) e Altos Comandos, nos assuntos referentes a:

1.º) Inspeção e controle de reparo, manutenção e suprimento do material aéreo e infra-estrutura dos órgãos de 3.º e 4.º escalões;

2.º) Interpretação de fotografias com objetivos táticos e estratégicos;

3.º) Orientação dos serviços de Rádio-Radar e criptografia, para segurança e sigilo dos serviços de comunicações;

4.º) Observação da utilização do material bélico e pirotécnico, sob as diferentes condições de emprego e eficiência;

5.º) Controle e planejamento da distribuição de publicações técnicas e manuais de ensino técnico.

### Major:

1. Chefe das Divisões de Reparo e Manutenção do Material Aéreo das Fábricas e Parques (4.º Escalão), do seguinte Material:

a) Células e Grupos Moto-propulsores;

b) Bélico;

c) Rádio-Radar e Eletricidade;

d) Fotográfico.

2. Chefes dos Depósitos de Material técnico especializado;

3. Chefe das Divisões de Suprimento das Fábricas e Parques (4.º Escalão);

4. Chefe das Áreas de Controle de Tráfego Aéreo, Zonas Meteorológicas, Comunicações, Serviços de Criptografia;

5. Chefe dos Agrupamentos Especializados, nas Unidades Escolas (Portarias ns.º 18, de 10-2-43 e 69, de 24 de junho de 1947);

6. Participar de Comissões Técnicas de Inspeção;

7. Instrutor ou Instrutor-Chefe (Portarias ns.º 18, de 10-2-43 e 69, de 24 de junho de 1947).

### Capitão:

1. Chefe das Oficinas Especializadas das Fábricas e Parques de: Motores, Aviões, Hélices, Rádio-Radar, Eletricidade, Instrumentos, Armamento, Bombardeio e Fotografia (4.º Escalão);

2. Chefe das Seções de Reparo e Manutenção do Material Aéreo das Bases (3.º Escalão);

3. Chefe dos Sub-Depósitos de Material Técnico-Especializado;

4. Chefe das Seções de Suprimento do Material Aéreo das Bases (3.º Escalão);

5. Chefe das Seções de Criptografia, Aerofotogrametria, Laboratórios Fotográficos, Seções de Treinamento Sintético e de Link-Trainer;

6. Exercer a função de Adjunto dos Majores Mecânicos;

7. Participar de Comissões Técnicas de Inspeção;

8. Instrutor ou Instrutor-Chefe (Portarias ns.º 18, de 10-2-43 e 69, de 24-6-47).

### Tenente:

1. Chefe das Seções de Manutenção das Esquadrilhas, Esquadras, Grupos e Unidades-Escolas (2.º Escalão);

2. Chefe das Seções de Material Bélico, Rádio-Radar, Eletricidade, Hélices, Fotografia, Bombardeio e Instrumentos das Bases, Grupos e Unidades-Escolas;

3. Auxiliar os Majores e Capitães Mecânicos nos 3.º e 4.º Escalões;

4. Exercer a função de subalterno dos Agrupamentos Especializados das Unidades-Escolas;

5. Participar de Comissões Técnicas de Inspeção;

6. Instrutor.

4 — Considere-se agora quanto ao acréscimo de despesa que esse aumento de efetivos acarretará que das vagas, assim abertas no posto de Capitão, somente 10 (dez) poderão ser preenchidas imediatamente visto como este número de Primeiros-Tenentes do Quadro atual; e que os Segundos-Tenentes, que vierem a ocupar os claros deixados por estes últimos, terão que esperar três anos, conforme ficará restabelecido para satisfazerem as condições do interstício legal para a promoção. Assim também será quanto ao interstício de dois anos que a lei passará a prescrever para que os novos Segundos-Tenentes possam ascender ao posto imediato.



QUADROS	Q.O.A.	Q.O.M.	Q.I.G.	Q.I.Aer.	Q.S.Aer.	Q.R.Aer.	Q. Capelães
	Curso Ginásial	Diploma de Sgt. Especial	—	Curso Ginásial	Diploma de Médico	Diploma de Farmacêutico	Ordenação
EXIGÊNCIAS		Mínimo de 5 anos na Espec.	Sgt. L. C.	—	—	—	—
	Concurso	Concurso	Concurso	Concurso	Concurso	Concurso	—
	Curso	Curso	Não	Curso	—	—	—
Disciplinas teóricas no Curso :							
Administração Militar ..	—	Sim	—	—	—	—	—
Aerofotogrametria .....	—	Sim FT	—	—	—	—	—
Aerodinâmica .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Armas Aéreas .....	—	Sim AR	—	—	—	—	—
Armazenagem e Suprt.º ..	—	Sim	—	Sim	—	—	—
Balistica Int. e Extn.ª ..	Sim	Sim AR	—	—	—	—	—
Bombardelo e Tiro Aé. ..	Sim	Sim AR	—	—	—	—	—
Cálc. de canos e Projéteis ..	—	Sim AR	—	—	—	—	—
Cálc. Dif. e Integral ..	Sim	Sim	—	Sim	—	—	—
Cálc. Const. Aviões .....	—	Sim AV	—	—	—	—	—
Cálc. Const. Motores ..	—	Sim AV	—	—	—	—	—
Cartografia .....	—	Sim FT	—	—	—	—	—
Ciências das Finanças ..	—	—	—	Sim	—	—	—
Cinematografia .....	—	Sim FT	—	—	—	—	—
Comb. e Lubrificantes ..	—	Sim	—	—	—	—	—
Comunicações .....	—	Sim VO	—	—	—	—	—
Contabilidade .....	—	—	—	Sim	—	—	—
Defesa anti-aérea .....	Sim	—	—	—	—	—	—
Desenho Industrial .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Direito Aeronáutico .....	Sim	—	—	—	—	—	—
Direito Civil e Adminis- trativo .....	—	—	—	Sim	—	—	—
Direito Constitucional, Penal e Processual Mi- litar .....	Sim	—	—	Sim	—	—	—
Direito Internacional ..	Sim	—	—	—	—	—	—
Economia Industrial .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Elementos de Máquinas ..	—	Sim AV	—	—	—	—	—
Elettricidade .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Eletrotécnica .....	—	Sim VO	—	—	—	—	—
Emprego de Forças Aé- reas .....	Sim	—	—	—	—	—	—
Emprego de Forças Ter- restres .....	Sim	—	—	—	—	—	—
Emprego de Forças Na- vais .....	Sim	—	—	—	—	—	—
Estatística .....	—	—	—	Sim	—	—	—
Equipamento Elétrico e Rádio .....	Sim	—	—	—	—	—	—
Escrituração das Unida- des .....	—	—	—	Sim	—	—	—
Equip. Av. R. Ft. T. ..	—	Sim	—	—	—	—	—
Explosivos e Gases .....	—	Sim AR	—	—	—	—	—
Fabricação e carrega- mento de bombas aé- reas .....	—	Sim AR	—	—	—	—	—
Fabricação e carrega- mento de torpedos e minas .....	—	Sim AR	—	—	—	—	—
Física .....	Sim	Sim	—	Sim	—	—	—
Fotografia aérea .....	Sim	Sim FT	—	—	—	—	—
Francês .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Geografia Econômica ..	—	—	—	Sim	—	—	—
Geometria Analítica .....	Sim	Sim AV	—	—	—	—	—
Geometria Descritiva ..	Sim	—	—	—	—	—	—
Hélices .....	—	Sim	—	Sim	—	—	—
Informação aérea .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Inglês .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Instrumentos de Bordo ..	—	—	—	—	—	—	—
Legislação Trabalhista ..	—	—	—	—	—	—	—
Manutenção de Avião ..	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Materials empregados na Aeronáutica .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Mecânica .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Mecânica Aplicada .....	—	—	—	—	—	—	—
Metalurgia .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Meteorologia .....	Sim	—	—	—	—	—	—
Navegação aérea .....	Sim	—	—	Sim	—	—	—
Navegação astronômica ..	Sim	Sim FT	—	—	—	—	—
Organização e Adminis- tração Pública .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Ótica Aplicada .....	—	—	—	—	—	—	—
Química .....	Sim	Sim VO	—	—	—	—	—
Rádio .....	Sim	Sim VO	—	—	—	—	—



MAPA DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DOS DIFERENTES QUADROS DO C. O. Aer.

Quadros	Criação	Curso regular de formação	Aumentos de efetivos	Efetivos previstos	Efetivos existentes	Acesso máximo	Observações
Q. O. A. ....	Decreto-lei 3836, de 18-12-41	Sim.	DL 6.194 — de 11- 1-44 DL 6.773 — de 7- 8-44 DL 9.849 — de 12- 9-46	557	780	Tenente Brigadeiro	Número variável de Segundos Tenentes. Ingressa no Quadro como Aspirante.
Q. O. M. ....	Decreto-lei 3810, de 10-11-41	Sim.	—	48	90	Primeiro Tenente	O DL 5.539, de 2-6-43, prevê: 1.ºs Tenentes ..... 10 2.ºs Tenentes ..... 38 Ingressa no Quadro como Aspirante.
Q. I. G. ....	Decreto-lei 4754, de 29- 9-42	Não.	DL 5.574 — de 14- 6-43 DL 9.399 — de 21- 6-46	120	95	Capitão	O DL 6.853, de 5-9-44, dispensou o Curso de Formação. Ingressa no Quadro como Segundo Tenente.
Q. I. Aer. ....	Decreto-lei 3876, de 3-12-41	Sim.	DL 8.180 — de 19-11-45	130	228	Brigadeiro	Número variável de Segundos Tenentes.
Q. S. Aer. ....	Decreto-lei 3872, de 2-12-41	Diploma.	DL 7.147 — de 12-12-44	149	154	Brigadeiro	Ingressa no Quadro como Primeiro Tenente.
Q. F. Aer. ....	Decreto-lei 8380, de 17-12-45	Diploma.	—	15	12	Tenente Coronel	Ingressa no Quadro como Primeiro Tenente.
Quadro de Capelães .....	Decreto-lei 8921, de 26- 1-46	Ordenação.	DL 9.505 — de 23- 7-46, modificando o DL 8.921.	16	13	Coronel	Ingressa no Quadro como Capitão.



QUADROS	Q.O.A.	Q.O.M.	Q.I.G.	Q.I.Aer.	Q.S.Aer.	Q.R.Aer.	Q. Capelães
EXIGENCIAS	Curso Ginasial	Diploma de Sgt. Especial	—	Curso Ginasial	Diploma de Médico	Diploma de Farmacêutico	Ordenação
		Mínimo de 5 anos na Espec.	Sgt.I.C.	—	—	—	—
	Concurso	Concurso	Concurso	Concurso	Concurso	Concurso	—
	Curso	Curso	Não	Curso	—	—	—
Disciplinas teóricas no Curso :							
Radlogoniometria .....	—	Sim VO	—	—	—	—	—
Rádio-Recepção .....	—	Sim VO	—	—	—	—	—
Rádio-Transmissão .....	—	—	—	Sim	—	—	—
Radiotécnica .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Redação Oficial .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Resistência dos Mate- riais .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Sistemas Elétricos ....	—	—	—	Sim	—	—	—
Sistemas Hidráulicos ...	—	—	—	Sim	—	—	—
Suprimento e Trans- porte .....	—	—	—	Sim	—	—	—
Técnica do Material de Intendência .....	—	Sim	—	—	—	—	—
Técnica de Subsistência	—	—	—	—	—	—	—
Tecnologia .....	Sim	Sim	—	—	—	—	—
Teoria do Motor .....	Sim	Sim AR	—	—	—	—	—
Termodinâmica .....	—	—	—	—	—	—	—
Visores .....	—	—	—	—	—	—	—
INGRESSO NO OFICIALATO	Aspir.	Aspir.	2.º Ten.	Aspir.	2.º Ten.	2.º Ten.	Cap.
Curso Especial .....	—	—	—	—	Sim	Sim	—
Promoção após o curso	—	—	—	—	1.º Ten.	1.º Ten.	—
Acesso máximo .....	T.Brig.	1.º Ten.	Cap.	Brig.	Brig.	T. Cel.	Cel.



Os postos de Tenente-Coronel e Major só ficarão providos, quando os Capitães recém-promovidos completarem, no posto, o tempo de estágio da nova Lei.

5 — Na conformidade das considerações expendidas, apresentamos o seguinte:

#### SUBSTITUTIVO

Art. 1.º — Os quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, em tempo de paz, passam a ter a seguinte constituição:

##### A) — Oficiais Gerais

I — Aviadores:	
Tenente-Brigadeiro do Ar ....	1
Majores-Brigadeiros do Ar ....	4
Brigadeiros do Ar .....	12
II — Intendentes:	
Brigadeiro .....	1
III — Médicos:	
Brigadeiro .....	1

##### B) — Quadro de Oficiais Aviadores

Coronéis .....	35
Tenentes-Coronéis .....	70
Majores .....	120
Capitães .....	300
Primeiros-Tenentes .....	300
Segundos-Tenentes .....	Variável

##### C) — Quadro de Saúde da Aeronáutica

Coronéis .....	7
Tenentes-Coronéis .....	12
Majores .....	24
Capitães .....	80
Primeiros-Tenentes .....	120

##### D) — Quadro de Intendência da Aeronáutica

Coronéis .....	7
Tenentes-Coronéis .....	12
Majores .....	24
Capitães .....	60
Primeiros-Tenentes .....	120
Segundos-Tenentes .....	Variável

##### E) — Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica

Tenente-Coronel .....	1
Majores .....	1
Capitães .....	1
Primeiros-Tenentes .....	8

##### F) — Quadro de Infantaria de Guarda

Capitães .....	15
Primeiros-Tenentes .....	35
Segundos-Tenentes .....	70

##### G) — Quadro de Oficiais Mecânicos

Tenente-Coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	20

assim distribuídos:

Mecânicos de Avião .....	13
Mecânicos de Armamento ...	3
Mecânicos de Rádio .....	3
Fotógrafos .....	1
Primeiros-Tenentes .....	65

assim distribuídos:

Mecânicos de Avião .....	40
Mecânicos de Armamento ...	10
Mecânicos de Rádio .....	10
Fotógrafos .....	5
Segundos-Tenentes .....	110

assim distribuídos:

Mecânicos de Avião .....	60
Mecânicos de Armamento ...	20
Mecânicos de Rádio .....	20
Fotógrafos .....	10

Art. 2.º — A designação das funções privativas dos diferentes postos dos Quadros, de que trata o artigo 1.º, será feita em decreto baixado pelo Presidente da República, atendidas as possibilidades orçamentárias e à Lei de Fixação de Forças, e tendo em vista que, somente em substituições eventuais e temporárias, poderão oficiais de um posto qualquer exercer funções de posto superior.

Art. 3.º — Fica revogado o Decreto-lei n.º 25.315, de 3 de agosto de 1948, que dispõe sobre interstício para as promoções no Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Art. 4.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Reunião da Comissão de Segurança Nacional, 18 de maio de 1949. — *Euclydes Figueiredo*, Relator e presidente em exercício. — *Coaraci Nunes*. — *Fernando Flores*. — *Osorio Tuiuti*. — *Rocha Ribas*. — *Humberto Moura*. — *Abelardo Mata*. — *Freitas Diniz*. — *Adelmar Rocha*. — *Bias Fortes*.



VOTO DO SR. BIAS FORTES

PARECER

Restituindo à Comissão de Segurança Nacional a Mensagem n. 112 do Sr. Presidente da República acompanhada do anteprojeto de lei de fixação dos efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções privativas dos diferentes postos, o faço com o seguinte parecer:

A Lei n. 196 de 26 de dezembro de 1947 fixou as Forças de terra, mar e ar para o tempo de paz. Ficou pre-

visto no art. 4 letra a, da referida lei que "as Forças Aéreas compreenderão — os oficiais da Aeronáutica ativa, constantes dos diversos Quadros, de acôrdo, quanto ao numero, com as exigências da Organização da Força Aérea Brasileira em tempo de paz". E' de se salientar que os efetivos dos Quadros dos Corpos de Oficiais da Aeronáutica continuaram os mesmos de 1944, apesar da insuficiência verificada já naquêlo tempo.

Para melhor compreensão do assunto, alinhamos abaixo o efetivo do Quadro atual e ao seu lado, o efetivo proposto:

Postos Hierárquicos	Efetivo atual da F. A. B.	Proposto	Aumento
Quadro de oficiais aviadores:			
Coronel .....	204	354	1511
Ten. Coronel .....	40	70	30
Major .....	80	120	40
Capitão .....	200	300	100
1.º Tenente .....	200	300	100
Quadro de Saúde da Aeronáutica:			
Coronéis .....	4	7	3
Ten. Coronéis .....	10	12	2
Majores .....	15	24	2
Capitães .....	45	80	35
Primeiros Tenentes .....	75	120	45
Quadro de Intendência da Aeronáutica:			
Coronéis .....	4	7	3
Tenentes Coronéis .....	8	12	4
Majores .....	16	24	8
Capitães .....	42	60	18
Primeiros Tenentes .....	60	120	60
Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica:			
Tenente Coronel .....	1	1	—
Majores .....	2	2	—
Capitães .....	4	4	—
Primeiros Tenentes .....	8	8	—
Quadro de Infantaria da Aeronáutica:			
Capitães .....	15	15	—
Primeiros Tenentes .....	35	35	—
Segundos Tenentes .....	70	70	—
Quadro de Oficiais Mecânicos:			
Capitães .....	—	20	20
assim distribuídos: .....	—	13	—
Mecânicos de Aviação .....	—	13	—



Postos Hierárquicos	Efetivo atual da F. A. B.	Proposto	Aumento
Mecânico de Armamento .....	—	3	—
Mecânicos de Rádio .....	—	3	—
Fotógrafos .....	—	1	—
Primeiros Tenentes .....	—	—	—
assim distribuídos: .....	—	—	—
Mecânicos de Avião .....	10	65	55
Mecânicos de Armamento .....	—	40	—
Mecânicos de Rádio .....	—	10	—
Fotógrafos .....	—	5	—
Segundos Tenentes .....	38	110	72
assim distribuídos: .....	—	—	—
Mecânicos de Avião .....	—	60	—
Mecânicos de Armamento .....	—	20	—
Mecânicos de Rádio .....	—	20	—
Fotógrafos .....	—	10	—

Compulsando as Leis de organização da F.A.B. verifica-se desde logo uma anomalia interessante, no tocante ao quadro de Oficiais Gerais pois não se encontram especificadas as funções privativas do posto de Magadeiro, são em número menor que as do efetivo atual.

No tocante aos outros postos, uma análise mesmo superficial, mostra que os efetivos necessários para atender às funções atualmente existentes, são muito superiores aos que agora são solicitados pelo Governo.

Não obstante este aumento de quadro, de coronéis para baixa, ainda existirão funções de coronel ou ten. cel. para as quais não existirão oficiais dessas graduações e que, portanto, terão de ser desempenhadas por oficiais menos graduados. Nessas que a presente alteração visa a condições, a alegação do Governo de nomia, isto é, não trará aumento de despesa só poderá verificar-se caso seja imediatamente feita uma modificação em algumas dessas funções, permitindo-se que as de Coronel, por exemplo, sejam desempenhadas indiferentemente por coronéis ou tenente coronéis; as de tenente coronel por tenente coronel ou major e assim sucessivamente.

Torna-se, além disso, obrigatório especificar que as funções do posto de Brigadeiro só sejam desempenhadas realmente por Brigadeiro, a fim de se evitar que Coronéis assumam tais funções e recebam todos os pro-

veitos desse posto superior, o que causará um desequilíbrio orçamentário em face do aumento agora proposto. No caso de não existir Brigadeiro disponível para a função vaga, o Governo deverá providenciar, imediatamente, sua mudança para posto imediatamente inferior.

Parece-me, também, necessário evitar que Oficiais subalternos (Capitães ou 1.º Tenentes) venham a desempenhar funções de Coronel ou Tenente Coronel, como já tem acontecido, com grave prejuízo para o serviço, visto como Primeiros Tenentes ou Capitães modernos, com 4 ou 5 anos de Oficiais, não possuem o treinamento suficiente para desempenhar à perfeição funções da mais alta responsabilidade.

Quanto à questão do interstício, o projeto Lei proposto visa na realidade restabelecer os interstícios regulamentares de que trata o Decreto n. 8.261 de 20 de novembro de 1941, pois a Lei proposta revoga o Decreto n. 25.315 de 3 de agosto de 1948. Esse Decreto 25.315 manteve até 31 de julho de 1949, os interstícios estabelecidos pelo Decreto n. 23.162 de 6 de junho de 1947. Este Decreto n. 23.162, foi o que manteve até 31 de dezembro de 1947 os interstícios estabelecidos pelo Decreto número 20.332 de 5 de janeiro de 1946. Este Decreto 20.332 foi o que estabeleceu os interstícios atualmente em vigor e está assim redigido:



“Art. 1.º — Os interstícios de posto, no Corpo de Oficiais de Aeronáutica, até 31 de dezembro findo, ficam reduzidos para um ano e meio e três anos os previstos na letra a dos artigos 7.º, 8.º e 9.º e, para um ano e meio, os estipulados na letra a dos artigos 10 e 11 e no artigo 12, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 8.761, de 20 de novembro de 1941

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”.

Como já vimos, foram os sucessivos Decretos 23.162 e 25.315 que conservaram em vigor até hoje os interstícios acima. A revogação do Decreto 25.315 implicará na anulação dos Decretos 23.162 e 20.332 e, consequentemente, o restabelecimento das exigências do Decreto inicial número 8.261.

Como praticamente existem hoje oficiais em número suficiente para o preenchimento dos quadros de acesso para essas promoções ao posto superior, e que possuem o interstício regulamentar, estabelecido pelo Decreto n. 8.261 de 20 de novembro de 1941, o artigo 3.º do projeto proposto parece-me oportuno, justo e necessário, evitand-se desse modo que possam concorrer a essas novas promoções Oficiais muito modernos com interstício de 1 ano ou 1 ano e meio apenas, quando já existem oficiais com 4, 5 e até 6 anos de interstício no posto.

Pareceu-me injusta a situação de inferioridade em que se encontram os Oficiais mecânicos, em face aos de Infantaria de Guarda. Estes últimos podem ser promovidos até o posto de Capitães, quando os Oficiais mecânicos só vão até Primeiros Tenentes.

Aos Oficiais de Infantaria de Guarda, também recrutados entre Sargentos, não se exigem cursos especiais de formação e, no entanto, podem ser promovidos até o posto de capitão. Não me parece justo que se negue aos oficiais mecânicos o acesso até esse posto, pois eles foram recrutados entre os antigos sargentos mecânicos, obrigados de início a um curso especializado, e só são promovidos a 2.º tenente mecânico após um outro curso rigoroso, feito na Escola de Especialistas da Aeronáutica (Galeão).

Por isso, sugiro que seja acrescentado um artigo 4.º ao projeto citado, para permitir o acesso dos Oficiais mecânicos ao posto de Capitão, condicionando porém esse acesso (não só para os oficiais mecânicos como também para os de Infantaria de Guarda), à aprovação prévia em um curso de aperfeiçoamento a ser criado em Escola Subordinada à Diretoria de Ensino da Aeronáutica. Respeitando as devidas proporções entre esses dois quadros, é que sugiro que sejam criados 20 postos de capitão, no quadro de Oficiais Mecânicos.

#### CONCLUSÃO

Tendo em vista o presente estudo, meu parecer é o seguinte:

1) — que se tornou evidente a necessidade de uma reorganização geral do Ministério da Aeronáutica, a fim de que sejam claramente especificadas as funções privativas de cada posto da escala hierárquica, e remodelado o seu Quadro em função dessa reorganização.

2) — que o acréscimo agora proposto pelo Governo é inferior à própria necessidade atual da F.A.B. e, além disso, poderá ser concedido sem aumento prático de despesa, caso se respeite o que sugerimos no item 3 seguinte;

3 — que o artigo 2.º do projeto de Lei proposto, tenha uma redação mais positiva, a fim de que se evite, na realidade, o desempenho de funções superiores por oficiais de patente inferior.

Propomos como substitutivo para aquele artigo 2.º o seguinte:

“Art. 2.º — A fixação das funções privativas dos diferentes postos dos Quadros, de que tratar o artigo 1.º, será feita em Decretos baixados pelo Presidente da República, atendidas as possibilidades orçamentárias e a Lei de fixação de forças.

§ 1.º — As funções de Brigadeiro só poderão ser desempenhadas por oficiais gerais da F.A.B. Quando houver falta de Oficial General para essa função, o Governo providenciará a imediata expedição de um Decreto alterando-a, embora provisoriamente, para o posto imediatamente inferior.

§ 2.º — Não será ainda permitida, até que seja feita a reorganização do Ministério da Aeronáutica o desempenho de função superior de Comando, por Oficial mesmo de



pôsto imediatamente inferior. Quando não existir Oficial desse posto, a função deverá ser imediatamente alterada, por Decreto do Executivo, salvo quando ocorrer evidente impossibilidade hierárquica.

3.º — Não será permitido que oficiais subalternos possam desempenhar funções privativas de coronéis ou tenente-coronéis”.

Quanto ao artigo 3.º, sugiro que trata de uma redução de interstício de redação mais clara, a fim de não legal, quando justamente é o condar impressão ao público de que se trará que muito oportunamente se procura obter.

E' a seguinte a redação que proponho para esse Art. 3.º:

“Art. 3.º — Fica revogado o Decreto n. 25.315 de 3 de agosto de 1948 passando pois a vigorar os interstícios regulamentares de que trata o Decreto n. 8.261 de 20 de novembro de 1941”.

Sugiro ainda a inclusão de um Artigo 4.º sobre o acesso dos oficiais mecânicos ao posto de capitão, e assim redigido:

“Art. 4.º — Os oficiais mecânicos terão acesso ao posto de Capitão, à semelhança do que acontece com os oficiais de Infantaria de Guarda.

Parágrafo único. — Para a promoção ao posto de capitão os Oficiais mecânicos e os de Infantaria de Guarda deverão ter sido aprovados em um curso de aperfeiçoamento a ser estabelecido em Escola subordinada à Diretoria do Ensino da Aeronáutica”.

Com as alterações acima sugeridas sou de parecer que o projeto Lei proposto atende aos interesses da Aeronáutica e do Brasil, praticamente sem aumento de despesa.

Sala das Sessões, 4 de maio de 1949. — *Bias Fortes*, relator.

Parecer da Comissão de Finanças

RELATÓRIO FINAL

N.º 585

Examinando detidamente as emendas apresentadas nesta Comissão pelos meus nobres colegas Café Filho, Altamirando Requião e Osvaldo Lima, resolvi, antes de formular o meu pronunciamento definitivo sobre a matéria de que trata a Mensagem número 112, e em face das

modificações sugeridas por essas emendas, consultar mais uma vez junto ao Gabinete do titular da Pasta da Aeronáutica, sobre a viabilidade das modificações propostas.

Verifiquei que as emendas apresentadas viriam, se aceitas, ampliar setores do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, daí advindo maiores possibilidades técnicas para o desenvolvimento do serviço.

Dessa consulta e atendendo à natureza das justificativas constantes das referidas emendas, cheguei à conclusão de que seria necessário rejeitar poucas emendas e aprovar outras, em maior número, adaptando-as ao critério já adotado por mim, na qualidade de Redator, no meu primeiro parecer.

Destarte, e procurando harmonizar os pontos de vista aceitáveis sobre o assunto, julguei oportuno redigir um Substitutivo que consolidasse o melhor tratamento possível a ser dado ao projeto.

O Substitutivo que a seguir apresentarei à Comissão inclui, outrossim, a criação de um posto de Major Brigadeiro e dois de Brigadeiro.

Essa medida, que me ocorreu durante o reexame a que procedi, se justifica pela necessidade de dar número a Oficiais Gerais que indevidamente, estão agregados ao respectivo Quadro por falta de número.

#### SUBSTITUTIVO

Artigo 1.º — Os quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, em tempo de paz, passam a ter a seguinte constituição:

##### A) Oficiais Gerais

I — Aviadores:	
Tenente Brigadeiro do Ar	1
Majores Brigadeiros do Ar	5
Brigadeiros do Ar	14

II — Intendentes:	
Brigadeiro	1

III — Médicos:	
Brigadeiro	1

##### B) Quadro de Oficiais Aviadores

Coroneis	40
Tenentes Coroneis	70
Majores	150
Capitães	350
Primeiros Tenentes	350
Segundos Tenentes	Variável



C) Quadro de Oficiais Intendentes

Coroneis	8
Tenentes Coronéis	16
Majores	30
Capitães	90
Primeiros Tenentes	90
Segundos Tenentes	Variável

D) Quadro de Oficiais Médicos

Coroneis	8
Tenentes Coronéis	20
Majores	42
Capitães	100
Primeiros Tenentes	100

E) Quadro de Oficiais Farmacêuticos

Tenente Coronel	1
Majores	2
Capitães	4
Primeiros Tenentes	8

F) Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda

Majores	3
Capitães	10
Primeiros Tenentes	50
Segundos Tenentes	50

G) Quadro de Oficiais Especialistas em Avião

Majores	3
Capitães	16
Primeiros Tenentes	40
Segundos Tenentes	Variável

H) Quadros de Oficiais Especialistas em Armamento

Majores	2
Capitães	5
Primeiros Tenentes	15
Segundos Tenentes	Variável

I) Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações

Majores	2
Capitães	9
Primeiros Tenentes	30
Segundos Tenentes	Variável

J) Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia

Majores	1
Capitães	3
Primeiros Tenentes	15
Segundos Tenentes	Variável

K) Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia

Majores	1
Capitães	5
Primeiros Tenentes	10
Segundos Tenentes	Variável

L) Quadro de Oficiais Especialistas em Contrôlo de Tráfego Aéreo

Majores	1
Capitães	6
Primeiros Tenentes	20
Segundos Tenentes	Variável

Artigo 2.º — Passarão compulsoriamente para os Quadros de Oficiais Especialistas em Avião, Armamento, Comunicações, Fotografia, respectivamente, com os direitos e vantagens do Quadro de origem, os atuais Oficiais e Aspirantes a Oficial Mecânico de Avião, Mecânicos de Armamento, Mecânicos de Rádio, Fotógrafos, possuidores de Curso de Oficial Mecânico.

Artigo 3.º — O Poder Executivo regulamentará o recrutamento, a formação e o acesso dos Oficiais dos Quadros de Oficiais Especialistas.

Artigo 4.º — A designação das funções privativas dos diferentes postos dos Quadros de que trata o artigo 1.º será feita em Decreto baixado pelo Poder Executivo atendidas as possibilidades orçamentárias e a Lei de Fixação de Forças.

Artigo 5.º — As despesas decorrentes da presente lei correrão a conta das dotações orçamentárias próprias.

Artigo 6.º — A presente Lei entrará em vigor na data da publicação.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala "Antônio Carlos", em 16 de novembro de 1949. — *Dioclecio Duarte*, Relator.

PARECER

A Comissão de Finanças opino pela aprovação do substitutivo constante do parecer do Relator.

Sala "Antônio Carlos", em 22 de novembro de 1949. — *Horacio Lafer*, Presidente. — *Dioclecio Duarte*, Relator. — *Toledo Piza*. — *Israel Pinheiro*. — *Duque Mesquita*. — *Raul Barbosa*. — *Leite Neto*. — *Agostinho Monteiro*. — *João Cleophas*, com restrições. — *Ponce de Arruda*. — *Mário Brant*. — *Café Filho*, com restrições. — *Orlando Brasil*. — *Lauro Lopes*, com restrições.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### Emendas oferecidas ao Projeto n.º 1.080, de 1949, quando em pauta para serem encaminhadas à Co- missão de Segurança Nacional; e de Finanças

N.º 1

#### *Substitutivo*

Cria novos quadros no Corpo de Oficiais da Aeronáutica, fixa os efetivos dos diversos quadros e dá outras providências.

Art. 1.º O Corpo de Oficiais da Aeronáutica passa a ser constituído dos seguintes quadros:

- Quadro de Oficiais Gerais;
- Quadro de Oficiais Aviadores;
- Quadro de Intendência da Aeronáutica;
- Quadro de Saúde da Aeronáutica;
- Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica;
- Quadro de Oficiais Técnicos de Avião;
- Quadro de Oficiais Técnicos de Armamento;
- Quadro de Oficiais Técnicos de Comunicações;
- Quadro de Oficiais Técnicos de Fotografia;
- Quadro de Oficiais Técnicos de Meteorologia;
- Quadro de Oficiais Técnicos de Contrôlo de Tráfego Aéreo;
- Quadro de Infantaria de Guarda;
- Quadro de Oficiais de Administração.

Art. 2.º Os quadros constantes do artigo 1.º tem a seguinte constituição:

#### A — Quadro de Oficiais Gerais:

##### I — Aviadores

Tenente Brigadeiro do Ar .....	1
Majores Brigadeiros do Ar .....	7
Brigadeiros do Ar .....	14

##### II — Intendentes

Brigadeiro . . . . .	1
----------------------	---

##### III — Médicos

Brigadeiro . . . . .	1
----------------------	---

#### B — Quadros de Oficiais Aviadores.

Coronéis, 42; tenentes coronéis, 80; majores, 150; capitães, 350; primeiros tenentes, 350; segundos tenentes 400.

#### C — Quadro de Intendência da Aeronáutica.

Coronéis, 8; tenentes coronéis, 16; majores, 30; capitães, 90; primeiros tenentes, 120; segundos tenentes 80.

#### D — Quadro de Saúde da Aeronáutica:

Coronéis, 8; tenentes coronéis, 20; majores, 42; capitães 120; primeiros tenentes, 120.

#### E — Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica:

Tenente coronel, 1; majores, 2; capitães, 4; primeiros tenentes, 8.

#### F — Quadro de Oficiais Técnicos de Aviação:



Majores, 4; capitães, 12; primeiros tenentes, 40; segundos tenentes, 40.

G — Quadro de Oficiais Técnicos de Armamento:

Major, 1; capitães, 3; primeiros tenentes, 10; segundos tenentes, 10.

H — Quadro de Oficiais Técnicos de Comunicações:

Majores, 3; capitães, 9; primeiros tenentes, 30; segundos tenentes, 30.

I — Quadro de Oficiais Técnicos de Fotografia:

Major, 1; capitães, 3; primeiros tenentes, 8; segundos tenentes, 8.

J — Quadro de Oficiais Técnicos de Meteorologia:

Majores, 2; capitães, 7; primeiros tenentes, 25; segundos tenentes, 25.

L — Quadro de Oficiais Técnicos de Contrôlo de Tráfego Aéreo:

Majores, 2; capitães, 6; primeiros tenentes, 20; segundos tenentes, 20.

M — Quadro de Infantaria de Guarda:

Capitães, 15; primeiros tenentes, 45; segundos tenentes, 45.

N — Quadro de Oficiais de Administração:

Primeiros tenentes, 100; segundos tenentes, 150.

Art. 3.º Passam obrigatoriamente para os quadros de oficiais técnicos de avião, de armamento, de comunicações e de fotografia, respectivamente os atuais mecânicos de avião, mecânicos de armamento, mecânicos de rádio e fotógrafos, os quais possuam o curso de Oficiais Mecânicos (C. O. M.).

Art. 4.º — O curso de oficiais passa a se denominar curso de Oficiais Técnicos de Aeronáutica.

Art. 5.º — O Poder Executivo regulará o recrutamento e a formação dos oficiais dos quadros de técnicos de meteorologia, de contrôlo de tráfego aéreo, e de administração, estes últimos devendo provir do quadro de escreventes, e obrigados todos a curso regular de formação de oficiais.

Art. 6.º — Nos diferentes quadros de oficiais técnicos, as promoções ao posto de capitão se farão metade por antiguidade e metade por merecimen-

to; as promoções a major serão todas por merecimento.

Art. 7.º Os atuais oficiais aviadores da categoria de engenheiros passam a tomar número nos respectivos quadros, colocados na escala hierárquica conforme suas antiguidades e concorrem normalmente ao acesso em igualdade de condições com os seus pares, satisfeitos os mesmos requisitos legais; ocuparão vaga, ficando revogado o artigo 3.º e seu § 1.º do Decreto-lei n.º 3.836 de 18-11-941, no que lhes diz respeito.

Art. 8.º — O Poder Executivo baixará decreto de designação das funções privativas dos diferentes postos dos quadros de que trata o artigo 2.º, de acordo com as leis e decretos de organização do Ministério da Aeronáutica.

Art. 9.º — Fica revogado o decreto n.º 25.315 de 3 de agosto de 1948, que dispõe sobre interstício para promoção no Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Art. 10. — Fica em extinção o quadro de oficiais mecânicos criado pelo Decreto-lei n.º 3.810, de 10 de novembro de 1941.

Art. 11. — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — José Augusto.

#### Justificação

O Senhor Presidente da República, em Mensagem n.º 12 de 30 de março de 1949, enviou à Câmara dos Deputados Anteprojeto de Lei fixando "os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções privativas dos diferentes postos".

2. O projeto foi organizado como medida de emergência a ser adotada pelo Executivo, com base no artigo 4.º, alínea a da Lei de fixação de forças; como ato de Legislativo, no entanto, está longe de satisfazer ao mínimo de necessidades da Força Aérea Brasileira.

3. A mensagem cita os organismos criados, bem como o desenvolvimento de outros, a partir de 1944, não sendo pois, necessário insistir no assunto, quanto ao aumento de oficiais nos quadros existentes. Há, entretanto, a considerar que uma legislação apres-

Lote: 27  
Caixa: 262  
Caixa: 261  
PL N.º 982/1950  
41



sada de guerra criou um só quadro de oficiais mecânicos para quatro especialidades diferentes e limitou o acesso ao posto de primeiro tenente, em desacôrdo com as necessidades da Força Aérea Brasileira e as legítimas aspirações nos componentes desse quadro.

De outro lado, o serviço de proteção ao vôo, tão necessário à Força Aérea como ao transporte aéreo civil, comercial e privado, está a exigir técnicos especializados em meteorologia e em contrôlo de tráfego aéreo, técnicos que a experiência demonstrou deverem ser oficiais, se se quiser garantir esforço continuado e constante, que somente a permanência na função assegura.

Igualmente, têm as repartições burocráticas necessidade do trabalho de oficiais dos postos iniciais (segundos e primeiros tenentes), conhecedores da rotina de administração, da legislação e de um sem número de minúcias que exigem conhecimento especializado.

A organização atual prevê que tais funções sejam exercidas por oficiais aviadores, solução evidentemente errada e custosa, dado o alto preço da formação do oficial aviador que não deve nem pode se afastar de suas funções nas Unidades da Força Aérea para dedicar-se a trabalho também sério e necessário, mas destinado a executantes livres dos encargos da atividade aérea.

A Força Aérea é arma cara, de material custoso, de infraestrutura onerosa, de pessoal especializado; muito mais cara será se se transgredirem as leis de sua organização.

Natural foi que nascesse a Aeronáutica com as deficiências de sua aparição; necessário, no entanto, é que corriamos as falhas observadas, se não quizermos correr o risco certo de prejuízos fatais. Uma delas é a falta de pessoal especializado para determinadas funções; daí, a criação dos quadros de meteorologistas, de controladores de tráfego e de administração.

Cumprе esclarecer que os dois primeiros quadros não interessam somente à Força Aérea, mas e principalmente aos transportes aéreos civis, pela integração de sua infraestrutura e eficiência de suas redes de infor-

mações meteorológicas e de comunicações.

4. O presente substitutivo fixa em cada quadro o número de segundos tenentes, de modo a levantar a indeterminação que a fórmula, adotada no projeto, apresenta.

5. O artigo 3.º atribui ao Executivo a regulamentação da formação dos oficiais dos novos quadros mas torna explícita a necessidade da frequência dos cursos respectivos de formação de oficiais porque, no passado, essa exigência foi posta de lado, com evidente prejuízo da cultura geral e profissional dos atingidos por tal medida.

Por suas funções atuais, são os suboficiais e sargentos escreventes os mais aptos e os mais indicados ao oficialato, no quadro de oficiais de administração.

6. Nas promoções aos postos mais elevados, em cada quadro, deve preponderar o princípio de merecimento; por isso, em quadros que terminam no posto de major, o interesse da Instituição exige que só os mais capazes atinjam a esse posto, o que só será possível se as promoções a major forem todas por merecimento; assim é já nos quadros do funcionalismo civil onde o acesso à última letra é sempre por esse princípio.

7. O substitutivo altera a situação dos oficiais engenheiros de aeronáutica que voltam a ser integrados nos quadros de oficiais aviadores, tomando números na escala hierárquica e perdendo sua categoria especial. Essa medida tem sua justificativa no próprio aumento de quadros, que já conta com as funções dos engenheiros e extingue diferenças e distinção que a prática mostrou serem contra-indicadas.

8. Cabe, por fim, esclarecer que a criação dos quadros de meteorologista, controlador de tráfego aéreo e de administração importam em aumento de despesa, mas em futuro ainda distante, nunca anterior a 1951, pois que são quadros de formação demorada em escolas ou cursos ainda a organizar. Não há como fugir, no entanto, a esse imperativo das necessidades da Força Aérea em cuja eficiência repousa a segurança do País. —  
*José Augusto*



N.º 2

A alínea b do art. 1.º do anteprojeto encaminhado pela Mensagem número 112, de 30-3-49, passa a ter a seguinte redação:

“Quadro de Saúde da Aeronáutica:

Coronéis .....	10
Tenentes-coronéis .....	20
Majores .....	40
Capitães .....	80
Primeiros-tenentes .....	80

*Justificação*

O efetivo ora proposto para o Quadro de Saúde da Aeronáutica é um imperativo inadiável, decorrente da organização vigente na Força Aérea Brasileira, que exige o funcionamento adequado de um Serviço de Saúde eficiente

De fato, disponho a Aeronáutica de campos de pouso, destacamentos de Base, Bases Aéreas e Estabelecimentos situados em todos os pontos do Território Nacional, à cujo pessoal é mister assegurar, “in-loco”, assistência médica cirúrgica, não é possível executar esse desideratum com os cento e cinquenta profissionais que integram, presentemente, o Quadro de Saúde da Aeronáutica.

Aliás, é indispensável acentuar que o atual efetivo do Quadro em referência, além de reduzido, é desproporcionado na sua distribuição, não possibilitando o acesso aos postos superiores dos oficiais incumbidos das funções de direção ou chefia. Se em qualquer organização civil, pública ou privada, a maiores ônus e encargos correspondem situações mais destacadas, equilíbrio idêntico é forçoso estabelecer nas coletividades militares, de molde a manter uma escala hierárquica proporcional e equitativamente distribuída. Acresce ainda assinalar que a regulamentação vigente no Serviço de Saúde da Aeronáutica, em normas idênticas às do Exército e da Armada, foi forçada a estabelecer para as funções de maior responsabilidade, postos mais elevados, do que decorre a existência de tenentes-coronéis e mesmo maiores-médicos no desempenho de funções e primeiros-tenentes médicos exercendo funções inerentes a

maiores-médicos. Sendo, como é, tão deficiente o número de oficiais superiores, não menos precário é o efetivo atribuído aos outros postos, impedindo a distribuição de uma dotação racional de médicos a todos os órgãos da Força Aérea Brasileira. Realçando, insofismavelmente, a urgência e justiça desta emenda, basta atentar que o Serviço de Saúde da Aeronáutica já tem em funcionamento o Hospital Central da Aeronáutica, dois Hospitais de Primeira Classe (em Belém e em Recife), quatro Serviços de Pronto Socorro, uma Policlínica, uma Colônia de Férias e vinte e quatro Centros Médicos. Acrescente-se à relação a Diretoria de Saúde da Aeronáutica, que tem como um de seus elementos constitutivos a Divisão de Seleção e Contrôlo, incumbida da seleção médica inicial e das inspeções periódicas de todo o pessoal ligado ao vôo e às Chefias do Serviço de Saúde das cinco Zonas Aéreas, e então, obter-se-á o panorama preciso de quão insuficiente é o efetivo atual do Quadro de Saúde da Aeronáutica, cujas finalidades só vêm sendo atendidas mercê da dedicação extremada e dos esforços ingentes de todos os seus integrantes.

Força é, porém, não desprezar, na apreciação das providências legislativas, a análise das consequências oriundas da respectiva aplicação. Na fase atual da vida a escolha de uma carreira não pode fugir ao imperativo do conhecimento do futuro pela mesma proporcionado. Embora não haja passado totalmente em vão o tempo decorrido desde o lançamento da objugatória que tristemente nos celebra como “vasto hospital”, ainda há, em verdade, por todo o nosso território e em todos os setores, uma legítima e inegável “fome de médicos”. A carência numérica desses profissionais no exercício pleno da profissão, a acertadíssima elevação do nível de vencimentos a eles atribuídos nos meios estatais ou particulares, a estabilidade maior e o menor tempo de utilização nas atividades civis, são fatores múltiplos e convergentes traduzindo-se num resultado constante e do pleno conhecimento governamental: a diminuição progressivamente acentuada dos candidatos ao nobilitante exercício da medicina militar nas nossas três Forças Armadas. Urge, portanto, assegurar aos que obedecendo, patrioticamente, às irreprimi-



veis e louváveis tendências individuais, integram o Quadro de Saúde da Aeronáutica e aos que nele venham a ingressar um acesso gradativo, possibilitando-lhes melhor êxito na espinhosa e dignificante carreira. Esse o "desideratum" procurado, concretamente, pela presente emenda que, praticamente, não acarreta aumento de despesa em confronto com a do anteprojeto, pois, a diferença entre os dois quadros é de escassos dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00). Esta emenda objetiva, portanto, o reconhecimento da dedicação e do esforço dos médicos da Aeronáutica e, principalmente, a outorga à Força Aérea Brasileira de elementos indispensáveis à manutenção da eficiência do seu valor humano sem o qual as maiores conquistas da engenharia aeronáutica nada poderão representar.

Sala das Sessões, 28 de novembro de 1949. — *Jonas Correia*.

N.º 3

Substitua-se o artigo 30 pelo seguinte:

"Artigo 30) — O ingresso em todos os Quadros de Oficiais Especialistas se fará após a conclusão, com aproveitamento, do Curso de Oficiais Especialistas (C. O. E.), para o qual o Poder Executivo dará uma regulamentação concordante com os dispositivos da preente Lei". — *Segadas Viana*.

N.º 4

Art. 1.º, letra A:

Onde se diz:

Majores Brigadeiros do Ar 5.

Diga-se:

Majores Brigadeiros do Ar 7.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 1949. — *José Augusto*.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### PROJETO

N.º 1.080-C — 1949

Redação para discussão suplementar do Projeto n.º 1.080-B, de 1949, que fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os quadros de Oficiais da Aeronáutica, em tempo de paz, passam a ter a seguinte constituição:

a) *Oficiais gerenciais:*

I — Aviadores:

Tenente Brigadeiro do Ar .....	1
Majores Brigadeiros do Ar ...	7
Brigadeiros do Ar .....	14

II — Intendentes:

Brigadeiro .....	1
------------------	---

III — Médicos:

Brigadeiro .....	1
------------------	---

b) *Quadro de oficiais aviadores:*

Coronéis .....	70
Majores .....	140
Capitães .....	300
Primeiros Tenentes .....	300
Segundos Tenentes — variável	

c) *Quadro de oficiais intendentes:*

Coronéis .....	8
Tenentes Coronéis .....	16
Majores .....	30
Capitães .....	90
Primeiros Tenentes .....	90
Segundos Tenentes — variável	

d) *Quadro de oficiais médicos*

Coronéis .....	8
Tenentes Coronéis .....	20
Majores .....	42
Capitães .....	100
Primeiros Tenentes .....	100

e) *Quadro complementar de aviadores:*

Em extinção (antigo quadro de oficiais auxiliares, em extinção)

f) *Quadro de oficiais farmacêuticos:*

Tenente Coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	4
Primeiros Tenentes .....	8

g) *Quadro de oficiais de infantaria de guarda:*

Majores .....	1
Capitães .....	15
Primeiros Tenentes .....	50
Segundos Tenentes .....	50

h) *Quadro de oficiais especialistas em avião:*

Majores .....	4
Capitães .....	16
Primeiros Tenentes .....	40
Segundos Tenentes — variável	

i) *Quadro de oficiais especialistas em armamento:*

Major .....	1
Capitães .....	5
Primeiros Tenentes .....	5
Primeiros Tenentes .....	15
Segundos-Tenentes — variável	

j) *Quadro de oficiais especialistas em comunicações:*

Majores .....	2
Capitães .....	9



Primeiros Tenentes .....	30
Segundos Tenentes — variável	
l) Quadro de oficiais especialistas em fotografia:	
Major .....	1
Capitães .....	3
Primeiros Tenentes .....	15
Segundos Tenentes — variável	
m) Quadro de oficiais especialistas em Meteorologia:	
Majores .....	1
Capitães .....	5
Primeiros-Tenentes .....	10
n) Quadro de oficiais especialistas em controle de tráfego aéreo:	
Majores .....	1
Capitães .....	6
Primeiros-Tenentes .....	20
Segundos-Tenentes — Variável	

Art. 2.º Somente a partir de 1.º de janeiro de 1952 poderão ser preenchidas com vagas de Capitães Aviadores, com vagas de Primeiros Tenentes Aviadores, quatro vagas de Major Especialista em Aviação, uma vaga de Major Especialista em Armamento, duas vagas de Major Especialista em Comunicações, uma vaga de Major Especialista em Fotografia, uma vaga de Major Especialista em Meteorologia, uma vaga de Major Especialista em Controle de Tráfego Aéreo e seis vagas de Capitão Especialista em Controle de Tráfego Aéreo.

Art. 3.º As funções de Comandante das 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas, Inspetor Geral do Estado-Maior, Diretor Geral do Ensino e Diretor Geral do Material serão privativas do posto de Major-Brigadeiro.

§ 1.º A chefia do Estado-Maior da Aeronáutica e a Direção Geral de Rotas Aéreas serão exercidas por Oficial-General do posto de Tenente-Brigadeiro.

§ 2.º A designação das demais funções privativas dos diferentes postos dos quadros, de que trata o artigo 1.º, será feita em decreto baixado pelo Presidente da República, atendidas as possibilidades orçamentárias e a Lei de Fixação das Forças Armadas.

Art. 4.º Passarão compulsoriamente para o Quadro Complementar de Aviadores os atuais oficiais do Quadro Complementar de Aviadores os atuais oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares, com os mesmos direitos, deveres e vantagens.

liares, com os mesmos direitos, deveres e vantagens.

Parágrafo único. E' aplicado ao Quadro Complementar de Aviadores a legislação ora existente para o Quadro de Oficiais Auxiliares.

Art. 5.º Passarão compulsoriamente para os Quadros de Oficiais Especialistas em Avião, Armamento, Comunicações e Fotografia, respectivamente, e com direitos e vantagens do quadro de origem, os atuais Oficiais e Aspirantes a Oficial Mecânico de Avião, Armamento, Rádio, Fotógrafos, possuidores do curso de Oficial Mecânico.

Parágrafo único. Na constituição inicial dos quadros de oficiais especialistas, serão levadas em conta as antiguidades de declaração de aspirante a oficial nas diversas especialidades.

Art. 6.º Fica em extinção o quadro de oficiais mecânicos, criado pelo Decreto-lei n.º 3.810, de 10 de novembro de 1941, estendendo-se as vantagens do artigo anterior aos seus remanescentes que possuírem na data desta lei, comendas ou medalhas de merito militar.

Art. 7.º O Poder Executivo regulamentará o acesso ao posto de Major do Quadro de Infantaria de Guarda.

Art. 8.º O ingresso em todos os Quadros de Oficiais Especialistas se fará após a conclusão com aproveitamento do Curso de Oficiais Especialistas (C. O. E.), para o qual o Poder Executivo dará regulamentação concordante com os dispositivos da presente lei.

Art. 9.º As despesas decorrentes da presente lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 10. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala "Antônio Carlos", em 16 de maio de 1950. — *Horácio Lafer*, Presidente. — *Dioclécio Duarte*, Relator. — *Lauro Lopes*. — *Raul Barbosa*. — *Fernando Nóbrega*. — *Israel Pinheiro*. — *Toledo Piza*. — *Jurandir Pires*. — *Mário Brant*. — *Amaral Peixoto*. — *Ponce de Arruda*. — *José Bonifácio*, com restrições. — *Orlando Brasil*. — *Duque Mesquita*.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REDAÇÃO

N.º 1.080-D — 1949

Redação final do Projeto de Lei, n.º 1.080-C — 1949, que fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os Quadros de Oficiais da Aeronáutica, em tempo de paz, passam a ter a seguinte constituição:

a) — *Oficiais Gerais*

I — *Aviadores:*

Tenente Brigadeiro do Ar ....	1
Majores Brigadeiros do Ar ...	7
Brigadeiros do Ar .....	14

II — *Intendentes:*

Brigadeiro .....	1
------------------	---

III — *Médicos:*

Brigadeiro .....	1
------------------	---

b) — *Quadro de Oficiais aviadores*

Coronéis .....	40
Tenentes Coronéis .....	70
Majores .....	140
Capitães .....	300
Primeiros Tenentes .....	300
Segundos Tenentes — Variável	—

c) — *Quadro de Oficiais Intendentes*

Coronéis .....	8
Tenentes Coronéis .....	16
Majores .....	30
Capitães .....	90
Primeiros Tenentes .....	90
Segundos Tenentes — Variável	—

d) — *Quadro de Oficiais Médicos*

Coronéis .....	8
Tenentes Coronéis .....	20
Majores .....	42
Capitães .....	100
Primeiros Tenentes .....	100

e) — *Quadro Complementar de Aviadores*

— Em extinção — (Antigo quadro de oficiais auxiliares, em extinção).

f) — *Quadro de Oficiais Farmacêuticos*

Tenente Coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	4
Primeiros Tenentes .....	8

g) — *Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda*

Majores .....	1
Capitães .....	15
Primeiros Tenentes .....	50
Segundos Tenentes .....	50

h) — *Quadro de Oficiais Especialistas em Avião*

Majores .....	4
Capitães .....	16
Primeiros Tenentes .....	40
Segundos Tenentes — Variável	—



i) — *Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento*

Majores .....	1
Capitães .....	5
Primeiros Tenentes .....	15
Segundos Tenentes — Variável .....	—

j) — *Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações*

Majores .....	2
Capitães .....	9
Primeiros Tenentes .....	30
Segundos Tenentes — Variável .....	—

l) — *Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia*

Majores .....	1
Capitães .....	3
Primeiros Tenentes .....	15
Segundos Tenentes — Variável .....	—

m) — *Quadro de Oficiais Especialista em Meteorologia*

Majores .....	1
Capitães .....	5
Primeiros Tenentes .....	10
Segundos Tenentes — Variável .....	—

n) — *Quadro de Oficiais Especialistas em Contrôlo de Tráfego Aéreo*

Majores .....	1
Capitães .....	6
Primeiros Tenentes .....	20
Segundos Tenentes — Variável .....	—

Art. 2.º Somente a partir de 1.º de janeiro de 1952 poderão ser preenchidas 100 (cem) vagas de Capitães Aviadores, 100 (cem) vagas de Primeiros Tenentes Aviadores; 4 (quatro) vagas de Major Especialista em Aviação; 1 (uma) vaga de Major Especialista em Armamento; 2 (duas) vagas de Major Especialista em Comunicações; 1 (uma) vaga de Major em Fotografia; 1 (uma) vaga de Major Especialista em Meteorologia; 1 (uma) vaga de Major Especialista em Contrôlo de Tráfego Aéreo; e 6 (seis) vagas de Capitão Especialista em Contrôlo de Tráfego Aéreo.

Art. 3.º As funções de Comandante das 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas, Inspetor Geral do Estado Maior, Diretor Geral do Ensino e Diretor Geral do Material serão privativas do posto de Major Brigadeiro.

§ A Chefia do Estado Maior da Aeronáutica e a Direção Geral de Rotas Aéreas serão exercidas por Ofi-

cial General do posto de Tenente Brigadeiro.

§ 2.º A designação das demais funções privativas dos diferentes postos dos quadros de que trata o artigo 1.º, será feita em Decreto baixado pelo Presidente da República atendidas as possibilidades orçamentárias e a Lei de Fixação das Forças Armadas.

Art. 4.º Passarão compulsoriamente para o Quadro Complementar de Aviadores os atuais oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares, com os mesmos direitos, deveres e vantagens.

Parágrafo único. E' aplicado ao Quadro Complementar de Aviadores a legislação ora existente para o Quadro de Oficiais Auxiliares.

Art. 5.º Passarão compulsoriamente para os Quadros de Oficiais Especialistas em Avião, Armamento, Comunicações e Fotografia, respectivamente, e com direitos e vantagens do quadro de origem os atuais Oficiais e Aspirantes a Oficial Mecânico de Avião, Armamento, Rádio, Fotógrafos, possuidores do curso de Oficial Mecânico.

Parágrafo único. Na constituição inicial dos quadros de Oficiais Especialistas serão levadas em conta as antiguidades de declaração de aspirante a Oficial nas diversas especialidades.

Art. 6.º Fica em extinção o Quadro de Oficiais Mecânicos, criado pelo Decreto-lei n.º 3.810, de 10 de novembro de 1941, estendendo-se as vantagens do artigo anterior aos seus remanescentes que possuírem na data desta lei comendas ou medalhas de mérito militar.

Art. 7.º O Poder Executivo regulamentará o acesso ao posto de Major do Quadro de Infantaria de Guarda.

Art. 8.º O ingresso em todos os Quadros de Oficiais Especialistas se fará após a conclusão com aproveitamento do Curso de Oficiais Especialistas (C. O. E.) para o qual o Poder Executivo dará regulamentação concordante com os dispositivos da presente lei.

Art. 9.º As despesas decorrentes da presente lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 10. A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Redação em ... de maio de 1950. — Manoel Duarte, Presidente. — Gil Soares — João d'Abreu. — Herófilo Azambuja.





## SENADO FEDERAL

### PARECERES

Ns. 1.033, 1.034 e 1.035, de 1950

N.º 1.033, de 1950

*Da Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950.*

Relator: Sr. Augusto Meira.

O projeto em exame, da autoria do Senador Lúcio Corrêa, tem por objetivo organizar o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

A matéria fora apresentada como emenda a projeto anterior e dele destacado para constituir projeto em separado que cobrisse uma lacuna na legislação a respeito.

O eminente Senador Lúcio Corrêa justifica devidamente o projeto e nada há a opor à sua constitucionalidade.

Sala Ruy Barbosa, em 11 de setembro de 1950. — *Waldemar Pedroza*, Presidente. — *Augusto Meira*, Relator. — *Luiz Tinoco*. — *Attilio Vissacqua*. — *Aloysio de Carvalho*, vencido. — *Evandro Vianna*.

N.º 1.034, de 1950

*Da Comissão de Forças Armadas sobre o Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950.*

Relator: Sr. Braga Pinheiro.

O Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950, tem por fim organizar o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.

O projeto originário do Senado está concebido nestes termos:

Art. 1.º O Quadro de Oficiais Far-

macêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

Coronel . . . . .	1
Tenentes-Coronéis . . . . .	2
Majores . . . . .	3
Capitães . . . . .	10
Primeiros Tenentes . . . . .	20

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Por ser de justiça e atender às reais necessidades da arma, e por estar de acordo com as condições constantes do Estatuto dos Militares e do Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas, somos de parecer que o projeto deve ser aprovado.

Sala das Comissões, em 15 de setembro de 1950. — *Joaquim Pires*, Presidente em exercício. — *Braga Pinheiro*, Relator. — *Cícero Vasconcellos*. — *Azevedo Ribeiro*.

N.º 1.035, de 1950

*Da Comissão de Finanças sobre o Projeto de Lei do Senado n.º 40, de 1950.*

Relator: Sr. Braga Pinheiro.

Relativamente ao Projeto n.º 40, de 1950, que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, resolveu esta Comissão dar informações ao Sr. Ministro da Aeronáutica, a fim de que se manifestasse



sobre a conveniência da aludida proposição.

Respondendo, S. Ex.<sup>a</sup> assim se pronunciou:

"Retornando a V. Ex.<sup>a</sup> o anexo expediente relativo a alteração do Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, esclareço-me ao este Ministério favorável a aprovação do aludido quadro desde que o aumento seja de 1 (um) Coronel, 1 (um) Tenente Coronel, 2 (dois) Majores e 2 (dois) Capitães, passando assim o Quadro a ser constituído de:

- 1 — Coronel.
- 2 — Tenentes Coronéis.
- 1 — Majores.
- 2 — Capitães.
- 8 — Primeiros Tenentes.

O aumento de despesa residente da alteração em aprêço é de quatrocentos e oitenta e um mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 481.200,00) anuais.

Com estes esclarecimentos retorno o projeto às mãos de V. Excia.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Ex.<sup>a</sup> os protestos de minha estima e mais distinta consideração.

Em face de tais informações opina esta Comissão pela aprovação do seguinte

### SUBSTITUTIVO

(Emenda n.º 1)

Art. 1.º O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica compor-se-á de:

- 1 — Coronel.
- 2 — Tenentes-Coronéis.
- 4 — Majores.
- 6 — Capitães.
- 8 — Primeiros Tenentes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

E' este o parecer da Comissão de Finanças.

Sala "Joaquim Murinho" em 31 de outubro de 1950. — Ivo d'Aquino, Presidente. — Braga Pinheiro, Relator. — Pinto Aleixo. — Santos Neves. — Vespasiano Martins. — Alfredo Neves. — Matias Glymric. — Durval Cruz.

Ofício da Comissão de Finanças ao Sr. Ministro da Aeronáutica:

Senado Federal.

N.º C.F. 32.

Em 23 de outubro de 1950.

Exmo. Sr. Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica.

Acha-se em estudo, nesta Comissão, o Projeto de Lei do Senado número 40 de 1950 que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica emenda n.º 4 destacada do Projeto de Lei da Câmara n.º 132 de 1950.

As Comissões de Forças Armadas e Constituição e Justiça manifestaram-se favoravelmente à aprovação do projeto.

Deliberou, entretanto, a Comissão de Finanças, preliminarmente, solicitar o parecer de V. Ex.<sup>a</sup> a fim de que se pronuncie sobre a conveniência daquela proposição.

Junto envio a V. Ex.<sup>a</sup> o avulso do projeto em aprêço.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.<sup>a</sup> os protestos de minha alta e subida consideração. — Ivo d'Aquino, Presidente da Comissão de Finanças.

### PROJETO DE LEI DO SENADO

N.º 40, de 1950

(Emenda destacada do Projeto de Lei da Câmara n.º 132, de 1950)

*Organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica.*

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica se comporá de:

Coronel .....	1
Tenentes-Coronéis .....	2
Majores .....	5
Capitães .....	10
1.ºs. Tenentes .....	20

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

### Justificação

O Projeto n.º 123 de 1950, reestruturando os Quadros da Aeronáutica, ampliou todos os efetivos com exceção do Quadro de Farmacêuticos. A própria mensagem Presidencial que deu origem ao projeto sofreu em todos os quadros alterações profundas. Ao referido projeto foi apresentada quando no Senado, por ser de justiça e para atender às reais necessidades emenda que teve o n.º 4 (quatro) o que tendo merecido apoio das Comissões de Justiça e de Forças Armadas foi mandada por determina-



ção do Plenário, constituir projeto em separado, o que ora se concretiza. Além das abundantes justificativas citadas na emenda o projeto em apreço guarda a proporção binária de crescimento a mais modesta e está de acôrdo com as disposições constantes do Estatuto dos Militares e do Código de Vencimentos e Vantagens das Forças Armadas, que estatui vencimentos e vantagens idênticas para funções idênticas nas corporações.

O mais alto posto no Exército é o de Coronel Farmacêutico: 1 (um) Diretor do L. Q. F. E. e 1 (um)

outro chefe de Divisão, na Diretoria de Saúde do Exército.

As funções de chefe da Divisão de Bioquímica na Diretoria de Saúde da Aeornáutica, tm consequência, devem ser atribuídas ao posto de Coronel Farmacêutico aliás, a única Divisão que não é dirigida por Coronel.

Sala das Sessões, em 21 de agosto de 1950. — *Lúcio Corrêa.*

---

*Projeto publicado no "Diário do Congresso Nacional" de 22 de agosto de 1950; pareceres no D. C. N. de 7 de novembro de 1950.*



250  
CÂMARA DOS DEPUTADOS

Projeto  
Nº 982-50

A IMPRIMIR

Em 29/11/50

2. Organiza o Quadro de Oficiais  
Farmacêuticos da Aeronáutica -  
(Do Senado) 035

CÂMARA DOS DEPUTADOS



constituição e função, de  
a Comissão de Segurança Nacional e de Finanças

7.12.50

*[Assinatura]*



O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º - O Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica

compor-se-á de:

- 1 - Coronel
- 2 - Tenentes - Coronéis
- 4 - Majores
- 6 - Capitães
- 8 - Primeiros - Tenentes

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SENADO FEDERAL, EM 22 de novembro de 1950

NEREU RAMOS

DARIO CARDOSO

PLINIO POMPEU



COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

RELATÓRIO

-----

O projeto em exame teve origem no Senado e visa reestruturar o Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica.

Quando feita a reestruturação dos Quadros da Aeronáutica, verificou-se que, realmente, não foi prevista nenhuma ampliação para o Quadro de Farmacêuticos. Daí, a emenda do Senado, sobre o assunto, ora convertida em projeto.

O Ministério da Aeronáutica, consultado, opinou pela conveniência da ampliação e fixou-lhe os limites. O Senado aprovou o projeto e a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara manifestou favoravelmente a êle.

P\_A\_R\_E\_C\_E\_R

Somos de parecer que seja aprovado o projeto.

Parecer da Comissão de Segurança Nacional.

A Comissão de Seg. Nacional opina também pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 10 de janeiro de 1951.

*Deoni*



COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

R E L A T Ó R I O

-----

O projeto em exame teve origem no Senado e visa reestruturar o Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica.

Quando feita a reestruturação dos Quadros da Aeronáutica, verificou-se que, realmente, não foi prevista nenhuma ampliação para o Quadro de Farmacêuticos. Daí, a emenda do Senado, sobre o assunto, ora convertida em projeto.

O Ministério da Aeronáutica, consultado, opinou pela conveniência da ampliação e fixou-lhe os limites. O Senado aprovou o projeto e a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara manifestou favoravelmente a ele.

P\_A\_R\_E\_C\_E\_R

Somos de parecer que seja aprovado o projeto.

Parecer da Comissão de Segurança Nacional.

A Comissão de Seg. Nacional opina também pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 10 de janeiro de 1951.

*Assini Augusto, relator.*



## R E L A T Ó R I O

Ao projeto do Senado Federal, que organiza o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica, emitiu a Comissão de Segurança Nacional parecer favorável.

O Quadro em aprêço passará a ser assim constituído:

Coronel .....	1
Tenentes-Coronéis .....	2
Majores .....	4
Capitães .....	6
Primeiros Tenentes .....	8, com o aumento de
Coronel .....	1
Tenente-Coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	2

Com êsse aumento manifestou-se favoravelmente o Ministério da Aeronáutica, reduzido, em consequência, o projeto primitivo de:

Major .....	1
Capitães.....	4
Primeiros-Tenentes .....	12

O Quadro de Farmacêuticos da Aeronáutica foi criado pelo Decreto-lei n. 8 330, de 17.12.45, com o seguinte efetivo:

Tenente-coronel .....	1
Majores .....	2
Capitães .....	4
Primeiros-Tenentes.....	8

O aumento de despesa, ao ser completado o quadro proposto, o que não se dará no exercício, será:



1 - coronel .....	Cr\$ 9 000,00
1 - tenente-coronel ...	" 7 500,00
2 - maiores .....	" 12 800,00
2 - capitães .....	" 10 800,00
T O T A L .....	" 40 100,00 por mês, ou sejam Cr\$ 481 200,00 anuais.

Parece diminuto o aumento de despesa frente às reais necessidades da Aeronáutica, como frisa a Comissão de Forças Armadas do Senado Federal. Demais, a proposição corrige lapso, segundo informa a Comissão de Segurança Nacional.

Manifesto-me, assim, pela aprovação do projeto,  
SALA ANTONIO CARLOS, em 11 de janeiro de 1951.

---

TOLEDO PIZA  
Relator

P A R E C E R

A COMISSÃO DE FINANÇAS opina pela aprovação do Projeto nº 982, de 1950, do Senado Federal, nos termos do parecer do Relator.

SALA ANTONIO CARLOS, em de janeiro de 1951.

, PRESIDENTE

, RELATOR



## OBSERVAÇÕES

DOCUMENTOS ANEXADOS: